



INTER LIGADOS

PREPARADOS PARA COMPARTILHAR O MELHOR DE DEUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Revista adaptada do Livro “Juntos Somos Melhores” do Pr. Rick Warren
da Editora Vida.

Equipe Pastoral da SIBP

Interligados - Preparados para Compartilhar o melhor de Deus /
Juntos! Seremos Uma Igreja Saudável e Relevante / Equipe Pastoral
da SIBP (Org.)

Rio de Janeiro: Edição do Autor em parceria com a Segunda
Igreja Batista em Pavuna, 2024.

52 p. ; 21 cm.

Inclui bibliografia.

1. Discipulado (Cristianismo) – Doutrina Bíblica.
2. Estudo Bíblico.
3. Formação Espiritual. I. Título.

Copyright © 2026 by Equipe Pastoral da SIBP
Todos os direitos reservados ao Autor. Proibida a reprodução
parcial sem a permissão por escrito do Autor e da
Segunda Igreja Batista em Pavuna.

1ª Edição / 1ª Tiragem
Ano 2026

Coordenação Geral:
Pr. Eliezer Ferreira Vita

Equipe Editorial:
Pr. Eliezer Ferreira Vita
Lilian de Aquino Azevedo Vita
Pr. Igor de Souza Bastos

Contatos:

98743-3995 (WhatsApp secretaria)
www.sibpavuna.com / sibpavuna@hotmail.com
www.facebook.com/sibpavuna



PALAVRA PASTORAL

Sabíamos que este ano eclesiástico de 2025 e 2026 seria um diferencial muito positivo na vida da SIB Pavuna. Que ano extraordinário!

No primeiro trimestre tivemos o congresso em Julho, um intenso evangelismo em agosto e a nossa deliciosa Feijoada que se tornou agora uma atividade fixa da igreja no dia 7 de setembro.

No segundo trimestre a nossa campanha de Mordomia em novembro, e dezembro o nosso tradicional final de ano, destaque especial à nossa caminhada no dia 14 de dezembro.

Neste terceiro Trimestre queremos continuar desenvolvendo o discipulado cujo projeto está nas páginas 6 e 7 da revista do trimestre passado. Contudo nosso principal objetivo será reformular os nossos ministérios. Para isso faremos uma Clínica de Rede Ministerial e tentaremos começar uma forma diferente de envolvimento e dinâmica ministerial dos nossos voluntários. Por isso estamos incentivando a vida Uns aos Outros.

Espero que os irmãos estejam acompanhando a dinâmica que estamos implementando na vida da SIB Pavuna porque Deus está para fazer uma grande obra através de nós e não temos tempo para perder. Você é peça muito importante nesta engrenagem e portanto você precisa entender a sua função e se sentir útil e amado. Por isso você precisará desenvolver o seu ministério com muita disposição, mas principalmente com muito amor.

Duas coisas você precisará participar neste ministério: precisará fazer parte de um discipulado, isto é, alguém deverá estar estudando a bíblia contigo e assim vocês dois estarão crescendo espiritualmente. A outra coisa que você precisará é estar fazendo parte de um ministério. Se ainda não faz, procure a irmã Lilian que ela te ajudará e te indicará para um ministério. Não fique de fora!

Meu desejo é que cada membro da SIB Pavuna sinta que está sendo cuidado por alguém e que está inserido em um Pequeno Grupo (célula) e poderá servir através da célula ou no templo ajudando em um ministério maior em que outros da célula também estarão inseridos. Ao mesmo tempo todos serão cuidados e prestarão serviço na comunidade (igreja).

Conto com você neste momento que estamos vivendo como Igreja. Não fique de fora! Você é peça fundamental neste movimento que Deus está fazendo entre nós. Realmente o Vinho Novo chegou e estamos trabalhando para retê-lo da melhor maneira possível em nossos Odres.

Um abraço de seu pastor! Deus te abençoe!

SUMÁRIO

Saudação Pastoral	03
Sumário	04
Ano Eclesiástico 2025-2026	05
Rede Ministerial - O que é? Como Funciona?	06
Lição 1 - Os Dons da Grande Comissão	08
Lição 2 - Os Dons no Corpo de Cristo	11
Lição 3 - A Fórmula do Poder de Deus	14
Lição 4 - Os Dons Espirituais Pertencente ao Corpo	17
Lição 5 - Princípios para a Utilização dos Dons Espirituais	21
Lição 6 - Lição a Escolha do Pregador (Carnaval)	24
Lição 7 - Entendendo e Utilizando os Dons	26
Lição 8 - Entendendo e Utilizando Dons de Sinais	29
Lição 9 - Entendendo e Utilizando Dons de Apoio	33
Lição 10 - Entendendo e Utilizando Dons de Serviço	37
Lição 11 - Como Utilizar Todos os Dons para o Evangelismo	41
Lição 12 - Descubra os seus Dons – Use-os com Amor	45
ROTA - (Informações Sobre Células)	49
Leitura Bíblica Anual - Cronológica	50
Anotações	51
Bibliografia	52



PREPARADOS PARA COMPARTILHAR O MELHOR DE DEUS

#Interligados

ANO ECLESIAÍSTICO 2025 - 2026

“E todos os dias, no templo e nas casas, não cessavam de ensinar, e de anunciar a Jesus Cristo” Atos 5.42

OBJETIVO GERAL

Juntos! Seremos uma Igreja Saudável e Relevante. Através do Evangelismo e do Discipulado multiplicaremos nossas células; através do Serviço e da Mutualidade cuidaremos uns dos outros.

1º TRIMESTRE: JULHO, AGOSTO E SETEMBRO INTERLIGADOS PARA TESTEMUNHAR



Estação do Cultivo - GANHAR

“Mas os que andavam dispersos iam por toda a parte, anunciando a Palavra.” Atos 8.4

2º TRIMESTRE: OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO INTERLIGADOS PARA DISCIPULAR



Estação do Cuidado - CONSOLIDAR

“E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouvistes, confia-o a homens fieis, que sejam idôneos para também ensinarem a outros.” 2 Timóteo 2.2

3º TRIMESTRE: JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO INTERLIGADOS PARA MINISTRAR



Estação da Comunhão - TREINAR

“Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo.” Ef 4.12

4º TRIMESTRE: ABRIL, MAIO E JUNHO INTERLIGADOS PARA INFLUENCIAR



Estação da Celebração - ENVIAR

“Do qual todo o corpo, bem ajustado, e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor.”

Efésios 4.16

REDE MINISTERIAL

O que é? Como Funciona?

Nestes últimos anos Deus tem realizado maravilhas na SIB Pavuna. Eu tenho dito que o Vinho Novo chegou e como igreja precisamos de Ombres Novos, isto é, uma estratégia e estrutura nova para suportar tudo o que Deus está desejoso de realizar através de nós.

Em novembro fizemos com a igreja a Campanha de Mordomia Total com o objetivo de despertar em cada um a importância de sermos Corpo e o envolvimento nele para realizar o que Deus deseja através de nós. **Meu Trabalho Para Deus** para que Deus seja glorificado em nossas vidas.

Neste trimestre aprenderemos sobre os nossos dons e como utilizá-los da melhor forma possível dentro da SIB Pavuna e da Igreja de Cristo. A primeira coisa que aprenderemos é sobre a funcionalidade do sacerdócio do crente, a valorização da igreja local e a redescoberta do papel de cada membro no corpo de Cristo. Dons e ministérios, corpo e família, sacerdócio do crente e os mandamentos recíprocos tem se tornado valores prioritários na agenda dos que buscam o sadio e frutífero avanço do reino de Deus.

As ferramentas que possibilitam a implementação destes valores tem sido aperfeiçoados e criativamente propostas de maneira a tornar possível o sonho de ser igreja viva e relevante, capaz de impactar a nossa geração. Na busca de melhores instrumentos que viabilizem a implementação destes valores sublinhados pelo Espírito Santo, a SIB Pavuna deseja a partir destes eventos, implementar uma nova forma de utilizar os ministérios da Igreja. A partir de março você saberá como desejaremos desenvolver esta nova forma de trabalhar os ministérios. Queremos a partir desta iniciativa buscar um **Reavivamento Eclesiástico**.

Neste contexto apresentaremos aos irmãos a Rede Ministerial que irá nos ajudar a mostrar os valores que revitalizam uma Igreja Local. A Rede Ministerial promove em qualquer cultura ou contexto a alocação de membros na comunidade de acordo com a Paixão Ministerial, os Dons Espirituais e o Estilo Pessoal de cada membro do corpo, cumprindo de maneira objetiva e imperativa a ordem que brota das páginas do Novo Testamento - “Servi uns aos outros, conforme o dom que cada um recebeu... para que em tudo Deus seja glorificado...” (1Pe 4.10-11; Gl 5.13; Ef 4.7-14).

Através do desenvolvimento do material da Rede Ministerial, descobriremos que os crentes crescem no serviço a Cristo quando servem nas áreas relacionadas com seus dons, e em conformidade com a qual Deus os fez. Nosso desejo é ajudar os irmãos a descobrirem seus dons, aprendendo

como usá-los no Corpo de Cristo, no âmbito da Igreja Local.

Imaginem ter servos revigorados entrando para a linha de frente de nossa igreja, confiantes no valor de seus dons e talentos, e desejosos de investi-los em um ministério para a glória de Deus. Será algo incrível! É isso que estamos sonhando para este Vinho Novo que está chegando.

Este material que os irmãos receberão, nos ajudará a compreender a diferença entre voluntários e ministérios. Todo o material contido nesta revista e mais o material que os irmãos receberão na Clínica de Rede Ministerial irá nos permear com muitas expectativas. Ele nos ajudará na implementação de ministérios baseados em Paixão, Dons e Estilo.

A passagem bíblica chave para entendermos o que é Rede Ministerial está em Gálatas 5.13 - *“Irmãos, vocês foram chamados para a liberdade. Mas, não usem a liberdade para dar ocasião à vontade da carne; pelo contrário, sirvam uns aos outros mediante o amor”*. Através deste verso percebemos três objetivos porque devemos servir uns aos outros: 1) A base para o serviço prestado aos outros é a salvação; 2) A barreira que impede o serviço aos outros é o nosso egoísmo (vontade da carne); 3) O motivo para o serviço é o amor.

Queremos as pessoas certas..., nos lugares certos..., pelas razões certas... . A Rede Ministerial tem como alvo, auxiliar os crentes a serem frutíferos e realizados num significativo lugar de serviço. Para atingir este alvo encaixaremos as peças nos lugares certos, isto é, Paixão Ministerial, Dom Espiritual e Estilo Pessoal. Entenderemos melhor sobre como Deus o fez ser e como sua contribuição poderá ser singular num ministério em que você poderá fazer a diferença no Reino de Deus com implicações para eternidade. Dentro desse processo, teremos como primeiro passo a **descoberta**, onde você aprenderá muito sobre o seu perfil de servo dado por Deus. O segundo passo será a **consultoria**, onde alguém lhe ajudará a descobrir o seu lugar de serviço, um ministério adequado ao seu perfil. E no terceiro passo aprenderemos sobre o **serviço** que é o nosso alvo principal.

Por que devemos servir? Os propósitos em servir na igreja são: Glorificar a Deus, Edificar os outros e Evangelizar o Pecador. Realizar estas três coisas é o maior teste de um ministério dentro da vida de uma igreja.

Como devemos servir? Descobriremos a resposta através do seu perfil de servo. A **Paixão Ministerial**, através do seu maior sonho, indicará onde você servirá melhor. O **Dom Espiritual** indicará o que você fará quando estiver servindo. O **Estilo Pessoal** indicará como você servirá. Então Rede Ministerial o ajudará a ser frutífero e realizado em uma equipe ministerial da SIB Pavuna. **Você está pronto para esta nova etapa da sua vida?**

LIÇÃO 1

OS DONS DA GRANDE COMISSÃO

“O que também aprenderam, receberam e ouviram de mim, e o que viram em mim, isso ponham em prática; e o Deus de paz estará com vocês”. Filipenses 4.9

“Qual é o seu dom?” – essa é uma pergunta muito comum entre os crentes. Antes de respondê-la, gostaria que você estudasse as lições, participasse da escola bíblica e da célula, e em março se envolvesse nos 21 dias de Oração e Jejum para entender melhor esse assunto.

Nem todos os cristãos e nem todas as igreja usam todo o potencial dos dons dados por Deus, seja por informações equivocadas, pela dinâmica dos dons espirituais, negligência ou desconhecimento dos próprios dons. Muitos crentes têm deixado de usufruir da graça e da alegria do trabalho no Reino, através das habilidades espirituais distribuídas pelo Espírito.

Biblicamente, não é correto esconder os dons, ignorá-los ou deturpá-los. Eles são fundamentais para o crescimento da igreja e para levar os perdidos aos pés do Senhor. Eles só têm razão de ser se usarmos para honrar o nome de Cristo e servir ao próximo.

É na igreja que os dons hão de frutificar, de múltiplas formas, gerando comunhão, edificação e salvação. Não haverá eficácia no uso dos dons se não houver amor. Neste sentimento está a referência para todo e qualquer exercício dos dons, na igreja ou fora dela. Não podemos esquecer-nos da obediência, somente através dela se pode fazer a vontade de Deus, descobrir e despertar os dons espirituais em cada crente.

A revista deste trimestre é uma resposta a uma necessidade urgente da SIB Pavuna, de buscarmos uma comunhão cada vez mais íntima com o Senhor, apresentando vidas no celeiro do Senhor, comprometidas em usar os dons que lhe foram dados, afim de que o mundo conheça o poder e a graça de Deus. *“A maior aventura que você poderá viver é simplesmente colocar a sua mão na de Jesus, caminhar com ele em obediência e deixá-lo guiar a sua vida com o seu amor. Então, devemos usar os dons em obediência, para a sua glória”,* esse será o nosso desafio.

Historicamente, periodicamente algum aspecto da verdade bíblica emergirá. Isto sempre traz uma nova dimensão à vida da igreja de Cristo. Pode ter sido uma parte da verdade divina que durante muito tempo esteve quase esquecida ou muito negligenciada, mas que se torna tão proeminente que eventualmente quase todo mundo começa a falar ou escrever sobre ela.

O assunto dons espirituais tem sido uma ênfase muito positiva na

vida dos crentes individualmente e das igrejas. As técnicas e materiais de “análise de dons” e de “identificação de dons” foram desenvolvidos para ajudar a descobrir qual é o seu dom espiritual. Ajudou muitos a entenderem a sua importância no corpo de Cristo e para o trabalho do Reino. Foi positivo para a igreja de uma forma corporativa, ajudou a envolver mais crentes no ministério e no testemunho.

Entretanto, devemos tomar muito cuidado porque a abordagem “racional” ou “intelectual” para a determinação dos dons de uma pessoa tem falhas. Não depende somente do avaliador ou consultor, depende também das respostas sinceras do avaliado. Tentar descobrir introspectivamente quais sejam os nossos dons espirituais é algo interessante, entusiasmante e agradável. Não basta saber qual é o seu dom, precisa querer se envolver. O que realmente faz a diferença é o envolvimento prático na vida da igreja, mediante a obediência a Cristo. Análises são introvertidas e subjetivas. Elas podem interpor-se no caminho do que Deus quer fazer. Alguns se desobrigam do serviço de Cristo por meio de ministérios muito necessários, quando afirmam: “esse não é o meu dom.” É comum ver pessoas que têm um dom, mas admiram e querem exercer outros que não lhe são dados pelo Espírito.

Obediência é a chave. Obedecer-lhe na vida da igreja, tanto no ministério quanto no testemunho, é a grande aventura que podemos viver. À medida que nos envolvemos, ele trará à superfície todo e qualquer dom necessário para o cumprimento da missão. Temos o potencial para desenvolver qualquer dom por causa daquele que vive em nós. Cristo vive em nós. Cristo é a pessoa perfeita. Ele possui todos os dons. Por meio dele podemos fazer todas as coisas (Fp 4.13). Em se tratando de experiência, Deus pode usar uma pessoa temporariamente numa necessidade da igreja e quando não houver mais tal necessidade, a pessoa pode sentir-se perdendo a unção para tal serviço e partir para outro tão necessário quanto.

As principais passagens bíblicas sobre os dons espirituais estão no contexto da discussão sobre a vida corporativa da igreja. Elas mostram que todo dom é dado para capacitar o corpo a funcionar com saúde e eficiência no cumprimento da grande comissão.

CONCLUSÃO

O propósito desta revista será ajudar os crentes da SIB Pavuna individualmente, a obedecerem com confiança, colaborando com Cristo em sua missão. Faremos uma abordagem moderna dos dons espirituais a olhar de uma nova maneira as verdades bíblicas sobre quando estes dons são outorgados e o que Deus fará se confiarmos nele e obedecermos a Ele.

EDIFICAÇÃO NAS CÉLULAS

MEMBROS UNS DOS OUTROS

“Assim nós, embora muitos, somos um só corpo em Cristo, e individualmente membros uns dos outros.” (Romanos 12.5)

Há poder na união – até mesmo no processo puramente humano dos esportes podemos ver esta realidade. Imagine o que acontece quando esse tipo de esforço é fortalecido com a presença do Espírito Santo! Na verdade era isso que Jesus tinha em mente quando orou para que os membros do seu Corpo fossem um, assim como ele era com o Pai (Jo 17.20-23). Essa espécie de união derrota Satanás! Ele não tem poder para frear uma igreja que está *“seguindo a verdade em amor”* (Ef 4.15), demonstrando ao mesmo tempo unidade *“em coração e alma”* (At 4.32).

O apóstolo Paulo usou várias metáforas para descrever a igreja:

Agricultura – *“Somos cooperadores, lavoura de Deus”* (1Co 3.5-9). Esta metáfora tem uma relação com a Parábola do Semeador (Mt 13.1-23).

Arquitetura – Ele identificou os coríntios como *“edifício de Deus”* (1Co 3.9). E continuou, dizendo que havia lançado o fundamento... o qual é Jesus Cristo, para que outros pudessem edificar sobre ele (1Co 3.10-11).

Corpo Humano – Ele identifica o povo de Deus como o *“Corpo de Cristo”*. Em Romanos, Coríntios, Efésios e Colossenses, a palavra corpo, aparece mais de trinta vezes, para ilustrar o funcionamento da igreja.

O mais extenso uso da analogia de Paulo em relação ao corpo humano aparece na carta aos Coríntios. O objetivo de Paulo era que eles não perdessem a linha do seu pensamento! Eles já haviam apresentado dificuldades em compreender verdades espirituais, e inclusive incapazes de lidar com *“alimento sólido”* (1Co 3.1-2). Por isso ele usa um texto maior para deixar o mais claro possível em 1 Coríntios 12.14-26.

Quando Paulo escreveu aos romanos ele supôs que eles entenderiam a metáfora do corpo, provavelmente porque esses crentes eram bem mais maduros que os coríntios. Assim sendo, simplesmente relatou a analogia, e imediatamente enviou sua mensagem em Romanos 12.3-8.

Quando uma igreja é pequena, é fácil dar oportunidade para que todos participem, cada vez que ela se reúne. Contudo, quando ela cresce, isso se torna difícil. Por isso na SIB Pavuna temos as células, um grupo pequeno, onde os crentes poderão desenvolver seus dons.

Para Pensar: O que estamos fazendo para tornar possível aos membros da SIB Pavuna o praticar as exortações de *“uns para com os outros”*?

LIÇÃO 2

OS DONS NO CORPO DE CRISTO

“Mas seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio crescimento para a edificação de si mesmo em amor”. Efésios 4.15,16

Deus concedeu dons espirituais ao corpo de Cristo para sua edificação, de forma que pudesse cumprir a missão de Cristo. Cada membro tem dons para usar em conjunto com outros membros afim de exaltar o salvador, capacitar os santos e evangelizar o pecador.

A NATUREZA DO CORPO

A igreja são as pessoas! Não são os prédios. É gente! Pessoas que receberam Jesus Cristo. Igreja é gente compartilhando Jesus! Pessoas chamadas para fora do pecado para a salvação, da morte para a vida, do inferno para o céu e da escravidão de Satanás para servir ao Salvador.

As igrejas locais são essenciais no trabalho do Reino de Deus. Elas tentam mostrar a expressão visível e prática do corpo de Cristo, adorando, capacitando, ministrando, evangelizando, levando adiante a Grande Comissão. Cada igreja local é um corpo individual tendo Cristo como cabeça. Cada igreja é um corpo repleto de dons para cumprir a missão de Sua cabeça, Jesus Cristo. Os dons estão distribuídos nas vidas dos membros do corpo.

A analogia com o corpo humano tem sido usada na Bíblia para revelar o relacionamento entre Cristo e sua igreja. A igreja, à semelhança do corpo humano tem duas partes: cabeça e corpo! A cabeça é Jesus Cristo, o Corpo é constituído de muitos membros sob a direção da cabeça (Cl 1.18).

Como corpo de Cristo, a igreja local tem duas perspectivas: reunida e espalhada. No domingo está reunida para adoração, comunhão, oração, ensino, capacitação, etc. De segunda a sábado está espalhada para dar testemunho e ministrar. Em todos os lugares onde vamos, ali está Jesus em nós para, por meio de nós, fazer outra vez tudo o que fez quando esteve aqui em carne! Ele está em nós onde vivemos, trabalhamos e nos divertimos todos os dias. Nos escritórios, escolas, empresas e fazendas, nos sítios e hospitais e em casa, aí está ele amando as pessoas, tocando as pessoas, ministrando às pessoas e trazendo-as para perto de Deus. Todo dom outorgado a cada membro, individualmente, e ao corpo, coletivamente, pertence a Jesus, para ser usado para a edificação do corpo e a busca do perdido.

A SAÚDE DO CORPO

A utilização máxima dos dons espirituais acontece quando um corpo sadio funciona perfeitamente para cumprir Sua missão. Corpos sadios são fortes e cresce! Duas grandes qualidades são essenciais para que o corpo da igreja seja saudável e para que os dons espirituais de seus membros sejam utilizados significativa e eficientemente (1 Coríntios 12):

1. Deve haver **unidade dos membros dentro do corpo** (vs.1-13) – Deus já deu a cada igreja tudo que ela necessita para fazer o que ele deseja. Colocou cada membro no corpo *“como lhe aprouve”* (v.18) e deu dons *“para proveito de todos”* (v.7). A questão básica é que todos os membros funcionem ajustados em unidade como um corpo. A liderança de Cristo é a chave para a unidade. À medida que cada membro exalta a Cristo, que é a cabeça, e obedece a Ele, os membros são ajuntados em unidade.

2. Há uma **diversidade de membros dentro do corpo** (vs.14-31) – Cada membro é diferente de todos os outros e funciona de maneira distinta para suprir as diferentes necessidades, em benefício mútuo para a edificação do corpo. A diversidade é difícil porque nossa tendência é tentar colocar todo mundo nos mesmos moldes, em vez de aceitar cada um como Deus o fez.

O PROPÓSITO DO CORPO

A missão da igreja como corpo de Cristo é tríplice: exaltar o salvador, capacitar os santos e evangelizar o pecador. Esta missão proporciona uma vida eclesial equilibrada. Uma igreja não pode cumprir um destes pontos, sem ao mesmo tempo cumprir os três.

Uma igreja neotestamentária tem a missão de exaltar o salvador (Cl 1.18). O senhorio de Cristo é observado pela obediência, organização e administração. À medida em que Cristo é levantado, sua vida preenche o corpo com a dinâmica de sua presença constante (Ef 4.11-12).

Quando os membros do corpo estão sendo capacitados e o salvador sendo exaltado pela obediência em segui-lo, o evangelismo acontece! Um corpo saudável fará o que a cabeça, o Senhor Jesus veio fazer (Lc 19.10). Em uma igreja saudável e obediente, cada crente estará envolvido no uso de seus dons para evangelizar os que estão perdidos.

CONCLUSÃO

Todos os membros de um corpo eclesial complementam uns aos outros com seus dons, produzindo assim um corpo completo e poderoso. Quando os membros e seus respectivos dons funcionam em unidade, tornam-se uma equipe poderosa que cumprirá o propósito da igreja no mundo.

EDIFICAÇÃO NAS CÉLULAS

SERVINDO UNS AOS OUTROS

“Vós, irmãos, fostes chamados à liberdade; porém não useis da liberdade para dar ocasião à carne; sede antes, servos uns dos outros, pelo amor.” (Gl 5.13).

Um artista iniciante fez a pintura da Última Ceia e a levou a um escritor russo chamado Leo Tolstoy, a fim de que desse sua opinião. Ele estudou a tela com cuidado e compreensão. Então, apontando para a figura central, disse: “Você não o ama”. “Mas por quê?” – perguntou ele. “*Este é o Senhor Jesus Cristo*” – exclamou. “*Eu sei*” respondeu ele. Insistiu Tolstoy – “*Mas você não o ama. Se o amasse de verdade, pintá-lo-ia melhor*”.

Alguns de nós somos artistas iniciantes nesse sentido, mas a Bíblia ensina que todos devemos ser servos – servos do Senhor Jesus Cristo e servos uns dos outros.

Há quatro palavras básicas na linguagem do Novo Testamento que são frequentemente traduzidas por “servir”, “servo”, “servindo”. As duas palavras empregadas com mais frequência são *douleo* e *diakoneo*.

- ⇒ Diakoneo – Quer dizer dar ajuda ou servir. Esta palavra se refere a alguém que serve comida ou bebida, alguém que se importa com as necessidades materiais dos outros.
- ⇒ Doulos – Era um escravo, um servo, alguém que servia. Alguém que abdica de si mesmo completamente em favor do desejo de outro.

Que contraste com a sociedade moderna, onde o destaque é: “*Eu sou importante, meus direitos são as coisas mais importantes, e se meus direitos se conflitarem com os seus, eu estarei em primeiro lugar. Se você não pode me satisfazer e eu não posso satisfazer você; se não há jeito de superarmos isso juntos, você segue o seu rumo e eu sigo o meu.*”

Desde que Adão e Eva desobedeceram a Deus, achamos que podemos nos orientar a nós mesmos. Os homens se tornaram dominantes e muitas vezes cruéis e as mulheres se tornaram egoístas, insubmissas e resistentes a qualquer forma de autoridade.

Conseguimos nos libertar desse problema? Com certeza. Em Cristo estamos livres. Quando nos tornamos cristãos ganhamos uma nova vida, a vida eterna, e com esta grande graça recebemos o poder de ir além de nós mesmos e experimentar a realização de servir aos outros.

Para Pensar: “Porquanto, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por minha causa achá-la-á” (Mt 16.25).

LIÇÃO 3

A FÓRMULA DO PODER DE DEUS

“E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Consolador, afim de que esteja com vocês para sempre: é o Espírito da Verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece. Vocês o conhecem, porque ele habita com vocês e estará em vocês”. João 14.16,17

O Espírito Santo é Deus em nós para ativar nossos dons espirituais! Ele é a fórmula do poder de Deus para nossas vidas espirituais e dá início a cinco operações em nossas vidas quando experimentamos a conversão:

1. O Nascimento do Espírito Santo (Jo 3.1-18) – *“Se alguém não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus”* (Jo 3.3), disse Jesus. O nascimento físico ou da carne não é suficiente para que alguém possa entrar no Reino de Deus. Todos devem nascer do Espírito Santo.

Este nascimento é um **mistério**. Sabemos que o Espírito está ativo dentro de nós, e vemos as evidências de sua atividade por meio das mudanças de atitudes, desejos, direções e hábitos em nossas vidas. Por meio deste nascimento espiritual, tornamo-nos novas criaturas em Cristo (2Co 5.17). este nascimento é um **milagre** (Jo 3.6). É uma transformação interior! Todo pecado é perdoado e o crente recebe um novo poder para viver por Cristo.

No novo nascimento, o Espírito Santo começa a capacitar o crente para que este frutifique e use seus dons espirituais para a glória de Deus e para a missão e ministério do corpo de Cristo.

2. O Batismo do Espírito Santo (1Co 12.13) – O batismo do Espírito Santo acontece quando uma pessoa nasce de novo (1Co 12.13). Quando recebemos Cristo como Salvador, somos imediatamente batizados pelo Espírito no corpo de Cristo. Esta é uma experiência única e definitiva, irrepetível. Quando o Espírito Santo veio no Pentecostes, todos os que creram foram batizados pelo Espírito (At 1.4-5). Em Atos 2, crentes judeus foram batizados pelo Espírito. Em Atos 10 e 11, crentes gentios tiveram a mesma experiência. O batismo pelo Espírito Santo acompanhado do falar em línguas revelou que a igreja era feita tanto para judeus quanto para os gentios.

O novo crente também é incorporado espiritualmente em unidade com todos os outros crentes no corpo de Cristo. Tornamo-nos parte uns dos outros e parte do corpo como um todo. Esta maravilhosa realidade proporciona a possibilidade de todos os dons espirituais se complementarem sinergicamente e serem usados em parceria no ministério e no testemunho.

3. A Habitação do Espírito Santo (1Co 6.19,20) – No momento em que

uma pessoa recebe Cristo, o Espírito Santo entra nessa vida para regenerar e criar uma nova vida espiritual em Cristo. O Espírito Santo nunca vai embora. Ele habita permanentemente o novo crente. O Espírito Santo habita em todos nós como crentes individuais! Cristo, mediante o Espírito Santo, vive em cada um de nós. Tudo que Jesus é, ele o é em nós! O Criador onipotente com todo o seu imenso poder reside em nós. Aquele que possui todos os dons habita dentro de nós. Qualquer dom espiritual necessário para fazer qualquer coisa que ele queira que façamos está disponível por meio dele.

4. O Selo do Espírito Santo (Ef 1.13-14; 4.30) – Quando nascemos de novo e fomos batizados pelo Espírito Santo, também fomos selados por ele (Ef 4.30). Isto significa que a salvação do crente é absolutamente segura por causa de sua obra e presença permanente. Esta grande verdade é comunicada de quatro maneiras: a) a palavra selo significa *“garantia ou penhor”*. O Espírito Santo é a garantia, ou pagamento à vista; b) o Espírito Santo é como uma carta selada, que o correio garante entregá-la no seu destino. Ao dar-nos o Espírito Santo, Deus garante que nos levará para o céu, para onde ele disse que iríamos; c) o selo do Espírito Santo é uma designação do ato oficial de Deus em nos redimir e salvar; d) a palavra selo significa uma *“marca”*, para designar direito de propriedade. Ao dar-nos o Espírito Santo, Deus está dizendo: *“Este pertence a mim!”*.

5. O Enchimento do Espírito Santo (Ef 5.18; At 4.31) – Enquanto as quatro experiências iniciais não se repetem, o enchimento do Espírito Santo acontece repetidas vezes. O batismo do Espírito acontece uma vez só em nossas vidas, mas precisamos repetidamente de novos enchimentos como os apóstolos experimentaram no livro de Atos. O poder do Espírito Santo é necessário para um viver vitorioso, para a pregação e para o testemunho. Os apóstolos experimentaram repetidos enchimentos depois da experiência inicial no Pentecostes (At 4.8,31; 6.3,5; 7.55; 13,9).

“E não vos embriagueis com vinho, onde há contenda, mas enchei-vos do Espírito” (Ef 5.18). A expressão ser cheio significa ser controlado por ou sob a influência do Espírito Santo. *“Enchei-vos”* é uma ordem. O verbo está no imperativo, o que dá uma noção de ordem ou exortação forte. Não temos escolha nesta questão, precisamos ser cheios do Espírito Santo.

CONCLUSÃO

Nosso foco deve estar no Doador dos dons espirituais, e não nos dons em si. O Doador é o Deus Triúno, Pai, Filho e Espírito Santo. Deus, o Pai, amou tanto o mundo que deu seu único Filho, Jesus Cristo, para que possamos nascer de novo do Espírito Santo e Ele, que vive dentro de nós, nos outorga dons para glorificar o Filho e para cumprir sua missão.

EDIFICAÇÃO NAS CÉLULAS

HONRANDO UNS AOS OUTROS

“Preferindo-vos em honra uns aos outros” (Romanos 12.10)

Jesus Cristo, quando andava pela terra, sempre dava o supremo exemplo em relação à honra que atribuía aos outros acima de si mesmo. Uma ocasião, um pouco antes da sua morte, ensinou aos discípulos uma poderosa verdade. Quando ceavam juntos, encheu uma bacia de água e abaixou-se para lavar os pés dos discípulos. Ao terminar a tarefa compartilhou com eles uma lição, que, tenho certeza, nunca esqueceram.

“Compreendeis o que vos fiz?” – perguntou. Então prosseguiu respondendo à própria pergunta: *“Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque eu o sou. Ora, se eu, sendo o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.”* (Jo 13.12-15).

Em outra ocasião Jesus expressou essa verdade ainda mais claramente. Ele repreendeu os líderes religiosos por sua arrogância e orgulho. *“Eles fazem tudo com o intuito de serem vistos pelos homens.”* – *“Amam o lugar de honra nos banquetes e as primeiras cadeiras nas sinagogas; amam as saudações nas praças e o serem chamados mestres pelos homens”.*

Então Jesus se voltou para seus discípulos e lhes falou do que deviam aprender, a fim de se tornarem homens amadurecidos de Deus, que pudessem ser usados em seu serviço (Mt 23.11,12).

Apesar de o apóstolo Paulo nunca haver assentado aos pés de Cristo enquanto ensinava na terra, mesmo assim aprendeu a amar os outros. Ele aplicava essa verdade à própria vida, e ensinava as pessoas a fazerem o mesmo: *“Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus.”* (Fp 2.5). Que sentimento era esse? Paulo cuidadosamente explicou nos versos de 6 a 8. E mostrou o resultado deste ato de amor e submissão de Cristo nos versos de 9 a 11.

Nossa exaltação pessoal será sempre diferente da de Jesus. Contudo, Deus sempre exaltará cristãos que honram outros acima de si mesmos. Pode não acontecer imediatamente, mas acontecerá, se não na terra, por toda a eternidade, o que realmente valerá a pena.

Para ter certeza de que os filipenses haviam entendido o que significava imitar os atos e sentimentos de Cristo, em Filipenses 2.3-4, Paulo descreveu os atos de humildade e generosidade de Cristo.

Para Pensar - Nunca se esqueça de honrar aqueles que o ajudaram.

LIÇÃO 4

OS DONS ESPIRITUAIS PERTENCENTE AO CORPO

“Porque assim como num só corpo temos muitos membros, mas nem todos os membros têm a mesma função, assim também nós, embora sejamos muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros”. Romanos 12.4,5

O corpo de Cristo pertence a nosso Senhor. Todo crente é parte do corpo e deve ser um membro do corpo de crentes local. Nós, como indivíduos, pertencemos a nosso Senhor! Por meio de nosso primeiro nascimento nos tornamos parte da família humana criada pelo Deus Todo-Poderoso. Mediante o segundo nascimento e da regeneração em Cristo, nos tornamos parte da família de Deus. Deus deseja que todo membro da família humana torne-se membro de sua família (1Tm 2.4).

Cinco verdades são apresentadas na Bíblia que nos ajudam a entender o relacionamento dos dons espirituais com o corpo de Cristo:

1. Os dons espirituais são demonstrações da soberana graça de Deus aos crentes – Deus graciosamente escolheu outorgar a cada crente dons espirituais que o capacitem a ser um membro significativo do corpo de Cristo e a servi-lo eficazmente. O que é um dom espiritual?

⇒ *“Um dom espiritual é um atributo especial dado pelo Espírito Santo a todo membro do corpo de Cristo, de acordo com a graça de Deus, para uso dentro do contexto do corpo.”* Peter Wagner

⇒ *“Um dom espiritual é qualquer habilidade que é delegada pelo Espírito Santo e usada em qualquer ministério da igreja.”* Dr. Wayne Grudem

Biblicamente, dom espiritual é uma demonstração sobrenatural da graça ou habilidades especiais que nosso soberano Deus colocou nas vidas dos crentes para edificação da igreja, o corpo de Cristo. Sem nenhum mérito de nossa parte, nosso Criador onisciente e onipotente escolheu nos outorgar habilidades que são legitimadas de forma sobrenatural (2Tm 1.6; Jr 1.5).

O que Deus espera que façamos, ele nos capacitará para fazê-lo! Ele deu a Timóteo dons para os quais ele o chamou. Os dons para cumprir a vontade e a obra de Deus estavam dentro dele. Ao fazer o que Deus o estava chamando para fazer, os dons viriam à tona (1Tm 4.14). A realidade é que podemos negligenciar os dons que estão dentro de nós!

Jeremias foi chamado para o difícil ministério de *“derrubar e edificar”*. Tal ministério parecia impossível. Deus deu a Jeremias um temperamento para este ministério profético e de confronto, como também deu ao seu tímido servo a habilidade de falar quando ele pensava que não podia fazê-lo.

2. Os dons espirituais são distribuídos pelo Espírito Santo – Deus nos dá dons espirituais por meio do Espírito Santo. Na concepção, Ele imprime o potencial de nossos dons em nosso DNA. Quando recebemos Cristo, eles são transformados em dons espirituais. No momento apropriado da necessidade, ele os revela para serem usados (1Co 12.4-5,11). Como um corpo humano tem numerosos órgãos para que possa funcionar e ser eficaz, não existe órgãos inúteis no corpo de Cristo. Cada um tem uma função.

O Espírito Santo intermedia e arruma os dons no corpo para se complementarem uns aos outros. Ele direciona membros individuais no uso de seus dons e interpreta a vontade de Deus aos seus corações e mentes em relação aos seus ministérios no corpo de Cristo.

A obediência ao Espírito Santo é a chave para a eficácia do crente individual e do corpo de Cristo coletivamente. Quando vivemos nossas vidas diárias cheios e sob o controle do Espírito Santo, ele tem a liberdade de liderar, realocar e usar nosso dom onde ele possa realizar o máximo.

3. Os dons espirituais são dados aos crentes individualmente – O poderoso potencial da igreja são os dons espirituais na vida de cada crente (Ef 4.11,12; 1Pe 4.10). Cristãos imaturos possuem dons e podem usá-los (1Co 1.7; 1Co 3.1). Os dons espirituais, então, não são, necessariamente um sinal de maturidade espiritual. É possível ter dons notáveis em uma área, mas ser muito imaturo no entendimento espiritual e na conduta cristã.

A maturidade vem por meio da caminhada com Cristo na plenitude do Espírito (1Jo 2.6). O Espírito Santo produz o *“fruto do Espírito”* na vida do crente maduro (Gl 5.16, 22-25). Semelhança com Cristo no caráter, na linguagem e no comportamento é a marca da maturidade espiritual.

O grande propósito de Deus para todo crente é que desenvolva a semelhança com Cristo. Nesta vida, como crentes estamos num processo de crescimento no qual Cristo está sendo formado em nós. Os dons não podem nos tornar como Cristo, mas a semelhança com Cristo aumenta grandemente a eficácia dos dons espirituais.

4. Os dons espirituais pertencem ao corpo para sua própria edificação – O corpo de Cristo tem a custódia dos dons espirituais. Eles são outorgados aos membros, para obra do ministério, mas pertencem à igreja para sua edificação (1Co 14.12).

Como crentes, devemos entender que nossos dons não são para o nosso auto-engrandecimento, nem para a obtenção de posição, nem para obtermos lucros. Os dons pertencem ao corpo. Devemos dedicar nossos dons ao corpo de Cristo e usá-los dentro do corpo. A igreja, também é res-

ponsável diante de Cristo por seus membros. Qual é a responsabilidade do corpo? O que a igreja deve fazer com os dons espirituais de seus membros?

- ⇒ Muitos membros não sabem nada sobre dons espirituais e não tem nem conhecimento de que os possuem. Eles precisam ser ensinados e quando entenderem que Deus os dotou para a “*obra do ministério*” (Ef 4.11-12), ficarão motivados e grandemente encorajados.
- ⇒ Muitos não começam a usar os seus dons até que sejam estimulados e alistados pela igreja. A igreja, então, necessita criar um processo para envolver os membros na utilização dos seus dons.

Uma igreja sadia é a que tem membros felizes que entendem que Deus lhes deu dons para ministrar e que estão usando seus dons fielmente para glorificar a Deus.

5. Os dons espirituais podem ser fraudados por Satanás – Nosso Senhor quer usar todos os membros e seus dons espirituais para edificar a sua igreja. Mas o nosso Senhor Jesus Cristo não é o único que tem um propósito para os nossos dons espirituais. Satanás, também, faz suas tentativas para usar nossos dons espirituais em proveito de sua obra. Ele tentará colocar a ênfase nos dons espirituais e no indivíduo para confundir os crentes e criar conflitos na igreja. Satanás é o mestre da tentação e do engano. Sempre que a igreja estiver cheia do fogo da presença de Deus e os crentes usando seus dons obedientemente para alcançar os perdidos, discipular novos convertidos e, ministrar às pessoas, Satanás não ficará satisfeito. Ele tentará interromper o bom trabalho que o Espírito Santo está fazendo.

Satanás não tem ferramenta melhor do que criar conflitos internos e desunião. Ele tentará atrapalhar e destruir o que Deus está fazendo pela falsificação dos dons do Espírito. Ele trará para a igreja pessoas que sejam atraentes e possuam dons latentes naturais, mas que estejam sob o seu controle. Elas pervertem a bondade e os dons de Deus que estão nelas. Geralmente são pessoas cheias de orgulho e auto-exaltação. Procuram exercer influência, se estabelecerem em posições de controle e desviam a igreja da direção do Espírito Santo. Criam confusão, impedem a comunhão e esvaziam a igreja de seu poder (2Co 11.13-15).

CONCLUSÃO

A união da igreja é destruída quando Cristo deixa de ser o enfoque. Ela perde sua paixão pelo perdido e abandona sua missão de alcançá-los para Cristo. Foi isso que aparentemente aconteceu na igreja de Corinto por causa do seu intenso interesse pelos dons espirituais (1Co 12-14).

EDIFICAÇÃO NAS CÉLULAS

HAJA O MESMO SENTIMENTO DE UNS COM OS OUTROS

“Ora, o Deus de constância e de consolação vos dê o mesmo sentimento uns para com os outros, segundo Cristo Jesus.” (Rm 15.5)

Na oração de Jesus ao Pai, em João 17, ele fez referências diretas a pelo menos quatro princípios importantes da mensagem incomparável do Cristianismo: Salvação (1-3); Encarnação (4-6); Santificação (17-19) e Glorificação (24). Há um apelo maior nessa oração, que os discípulos de Cristo de todos os tempos precisam experimentar: a unidade e singularidade – *“Pai Santo, guarda-os em teu nome aqueles que me deste, para que eles sejam um, assim como nós.”* (v.11). Jesus ampliou este pedido nos versos 20 a 23.

A maior preocupação de Jesus Cristo quanto à sua igreja é mostrada ousadamente nesta oração. É uma unidade visível, uma singularidade, que revela a pura essência do evangelho cristão (2Co 5.19). Daí a razão da estratégia de Satanás, através da história da Igreja, se concentrar no afã de destruir a unidade do Corpo de Cristo, o que, do ponto de vista dele, faz bastante sentido. Se ele destruir a unidade eliminará o mais poderoso meio para comunicar que Jesus é Deus. Ninguém pode conhecer Deus senão conhecendo Jesus Cristo (Jo 14.6; 20.30-31).

É interessante como o anseio de Paulo em *“termos um só espírito uns para com os outros”* é também em forma de oração. Ele estava seguindo o exemplo de Jesus. Note também que antes dessa oração o apóstolo falou de outras duas advertências, a fim de preparar-nos para essa oração de unidade: *“Não julguem uns aos outros”* (Rm 14.13); *“Edifiquem uns aos outros”* (Rm 14.19).

A Igreja de Jerusalém (Atos 2.46; 4.32) – A Unidade da igreja era profunda, mas havia problemas. Satanás tentou destruir a unidade com um problema entre as viúvas que foram negligenciadas durante a distribuição diária de alimentos. Contudo, os apóstolos, encararam o problema com sabedoria e discrição e mais uma vez a unidade foi restaurada (At 6.1-4).

Precisamos entender que a unidade da igreja é possível (At 4.32-33). Há naturalmente uma unidade espiritual que faz com que todos os crentes do mundo se juntem dentro da Igreja. Mesmo aqueles que não conhecemos e outros que conheceremos no Céu, são um conosco em Cristo.

Para Pensar - Unidade e singularidade são possíveis numa igreja local. Embora temos muitas personalidades diferentes fazendo parte da igreja, mesmo assim, conseguimos ter um só coração e um só Espírito.

LIÇÃO 5

PRINCÍPIOS PARA A UTILIZAÇÃO DOS DONS ESPIRITUAIS

“Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as a cada um individualmente conforme ele quer”.

1 Coríntios 12.11

Uma igreja é como uma grande equipe onde cada um precisa saber a sua função e posição. Se cada membro da equipe executar sua tarefa corretamente, com certeza o êxito será garantido. Mas o contrário também é uma realidade. Se não cumprir a função corretamente com certeza serão derrotados. Por isso, é importante que saibamos o que fazer com nossos dons espirituais. Examinemos cinco princípios bíblicos para o uso dos dons:

1. Os dons espirituais devem ser usados e não ser deixados adormecidos (Rm 12.6) - Na vida de cada crente, existe um reservatório de recursos latentes. Dons e conjuntos de dons com um tremendo potencial de serviço estão dentro de nós. O Espírito Santo opera no nosso interior para trazer à superfície os dons que são necessários para que obedeçamos a ele no ministério e no evangelismo. **Ele nos deu dons!** Usemo-los! Não os deixemos adormecidos e sem utilização. A obediência à vontade de Deus é a chave! Quando damos um passo em obediência a Deus, ficamos surpresos ao ver o que ele pode fazer por meio de nós.

2. Os dons espirituais devem ser usados para a edificação da igreja (1Co 14.12) – A igreja de nosso Senhor, deve usar todos os dons espirituais para edificação. A palavra *“edificar”* significa construir. Assim como o pedreiro constrói uma casa colocando pedra sobre pedra, o Senhor Jesus Cristo constrói a sua igreja com pedras vivas. A verdadeira catedral de nosso Senhor não é um prédio feito de pedra e cimento. A verdadeira igreja, a catedral de nosso Senhor, são as pessoas. Por meio de cada vida, nosso Senhor está construindo a sua igreja (Mt 16.18). O fato impressionante é que ele escolhe fazê-lo por meio da instrumentalidade humana. Todo crente é convocado por nosso Senhor a usar os seus dons na construção de seu corpo.

3. Os dons espirituais devem ser usados para ministrar e evangelizar – Cristo foi a todos os lugares onde as pessoas estavam para alcançá-las com a salvação. Alcançar começa por buscar os perdidos. Ele se misturou com as massas e gastou tempo com o indivíduo (Mt 9.35-38). A igreja de Jesus Cristo precisa ter a mesma preocupação, porque é um corpo que ministra e testemunha. A igreja tem uma prioridade tríplice em sua missão: Exaltar o Salvador, Capacitar os Santos e Evangelizar o Pecador. A base do propósito

de Jesus para a sua igreja são as pessoas. Ele deu uma palavra sobre seu propósito quando estava sendo criticado pelos líderes religiosos por ministrar a Zaqueu, o cobrador de impostos marginalizado. Quando o acusaram por haver entrado na casa de um homem *“pecador”*, Jesus respondeu: *“O Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido”* (Lc 19.10).

4. Os dons espirituais devem ser usados de uma forma complementar

– Todo dom é importante. Todos os dons nas vidas de seus membros precisam ser ativamente usados no corpo para que este fique saudável e poderoso no cumprimento da missão de Cristo, a cabeça (1Co 12.12-14). Uma igreja pode enfatizar os dons espirituais de forma que resulte em uma ou duas direções diversas de ministério. Membros individuais podem ir em uma destas duas direções:

- a. **Competitiva** – É marcada pelo individualismo. Os membros focalizam seus próprios dons e na promoção apenas do que eles fazem no corpo. Estão tão focados em seus próprios ministérios que não percebem o valor de um corpo funcionando como uma equipe unida. O Corpo é um com muitos membros interdependentes e interligados. Precisamos uns dos outros. Cada dom reforça os outros sinergicamente (1Co 12.25,26).
- b. **Complementar** – Os membros do corpo precisam lembrar que *“Deus colocou os membros no corpo, cada um deles como quis”* (1Co 12.18). Deus conhece os nossos dons e onde podem ser usados no corpo de Cristo. É essencial que os membros estejam prontos a permitir que Deus use seus dons, mas saibam também apreciar os dons dos outros.

5. Prestaremos conta dos dons espirituais na segunda vinda de Cristo

– Os dons espirituais são dados por Deus para serem usados. Somos mordomos de todos esses dons e recursos que Deus tem nos dado. Tudo que temos e usamos pertence a Deus. Somos administradores do que ele nos confiou. Esses dons são demonstrações da graça de Deus para o corpo de Cristo, por meio dos membros individuais, para serem usados para a edificação da igreja. Como membros individuais, somos responsáveis pelo desenvolvimento e uso desses dons (1Pe 4.10; Mt 25.14-30; Rm 14.10-12)

CONCLUSÃO

É prazeroso saber que cada crente tem dons a serem usados. Há muito para fazer! Em tudo o que fizermos, estaremos usando algum dom que Deus nos deu. Não temos apenas a responsabilidade de servir a Deus, mas temos o privilégio e a alegria em fazê-lo. Nossa maior alegria será receber a recompensa final: *“Muito bem servo bom e fiel...”*.

EDIFICAÇÃO NAS CÉLULAS

ACEITANDO UNS AOS OUTROS

“Acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu para a glória de Deus.” (Romanos 15.7)

A Bíblia estipula perspectivas comportamentais para cristãos, mas também condena aceitação ou rejeição baseadas em padrões externos que vão além das declarações bíblicas. Por isso não podemos deixar que o legalismo possa dominar o nosso relacionamento como Igreja. Muito menos permitir que usemos da liberdade em Cristo para nos engajar em atividades que são sem dúvida uma violação dos desejos de Deus, apresentando razões mundanas, com o pretexto de que estão *“sob a graça”* e não *“sob a lei”*.

Outra questão séria na aceitação mútua é querer julgar outros cristãos (1Co 8.4;7-8; Rm 14.14). Paulo lidou da seguinte forma:

- ⇒ Quem come não despreze o que não come; e o que não come não julgue o que come, porque Deus o acolheu (Rm 14.3).
- ⇒ Os cristãos maduros tinham uma responsabilidade maior porque eles conseguiam comer carne oferecida a ídolos sem culpa na consciência (Rm 14.20-21; 15.1). Se somos realmente firmes na fé, temos sensibilidade para com nossos irmãos que não são tão firmes quanto nós.

Outra dificuldade para a unidade e a aceitação é a parcialidade e o preconceito. Paulo tratou deste assunto em Romanos 12.16 e Tiago em sua carta capítulo 2 verso 1. Tiago chamou atenção para um problema que envolvia o pobre e o rico. Quando um homem entrava na congregação bem vestido, imediatamente lhe davam o melhor lugar. Entretanto, quando um homem pobre chegava, eles o levavam a um lugar de menor importância. Quando agimos assim estamos fazendo distinção e pecamos (Tg 2.4,9).

Preconceito, favoritismo e discriminação no Corpo de Cristo fazem com que cristãos sejam rejeitados e apartados, o que viola a lei de Deus. Ainda mais: esse tipo de comportamento viola a verdadeira natureza do funcionamento do Corpo de Cristo. Somos todos um. Cada membro é importante – pobre ou rico, jovem ou idoso, negro ou branco, fraco ou forte ou de qualquer nacionalidade. Se mostrarmos favoritismo, destruímos a unidade, a harmonia e a singularidade do Corpo de Cristo. Mas não é errado honrar quem é fiel a Deus por suas posses materiais, assim como não é errado honrar cristãos por serem hospitaleiros (At 4.36-37).

Para Pensar - Identifique as áreas na sua vida que precisam de mudança. Peça a Deus que o ajude a superá-las.

A close-up photograph of a man's torso and hands. He is wearing a blue button-down shirt with a small white geometric pattern. He is holding an open book with both hands, looking down at it. The book has a dark cover and many pages. The text "Lição a escolha do" is in a smaller white font, and "PREGADOR" is in a large, bold, white font, both centered over the image.

Lição a escolha do **PREGADOR**

CÉLULA FORA DA
CAIXA

LIÇÃO 7

ENTENDENDO E UTILIZANDO OS DONS

“Cada um exerça o dom que recebeu para servir aos outros, administrando fielmente a graça de Deus nas suas múltiplas formas”. 1 Pedro 4.10

Dons espirituais! Quantos existem? O que eu tenho é um dom espiritual, um talento ou uma habilidade? A Bíblia não responde explicitamente a muitas de nossas perguntas sobre os dons espirituais. Mas quaisquer que sejam as respostas, podemos confiar em que o dom necessário para que façamos a vontade de Deus estará presente.

UMA LISTA DE DONS ESPIRITUAIS DA BÍBLIA

Os que estudam os dons espirituais chegaram a diferentes conclusões sobre exatamente quantos existem. Os números vão de dezoito para cima, sendo que até vinte e sete foram sugeridos por autores diversos. O número atual não é conclusivo. Embora numerosos dons sejam mencionados pela Bíblia, ela mesma não diz quantos existem.

Quando pesquisamos as Escrituras à procura de material sobre dons espirituais, encontramos o assunto em três textos principais: 1 Coríntios 12.6-8, 28; Romanos 12.6-8; Efésios 4.11. Além destes, há uma panorâmica em 1 Pedro 4.9-10. Nestes quatro textos, dezenove dons são alistados:

- ⇒ **Efésios 4.11** - Apóstolo, Profeta, Evangelista, Pastor e Professor.
- ⇒ **1 Coríntios 12.6-8,28** - Apóstolo, Profeta, Mestre, Palavra de Sabedoria, Palavra de Conhecimento, Fé, Curas, Milagres, Ajuda, Administração, Discernimento de Espíritos, Línguas. Interpretação de línguas.
- ⇒ **Romanos 12.6-8** - Profecia, Ensino, Ministério, Exortação, Doação, Liderança, Misericórdia.
- ⇒ **1 Pedro 4.9-10** - Hospitalidade

Nestes quatro textos, onze dons são nomeados uma vez apenas. O dom de profecia é listado quatro vezes, e o de ensino três vezes. Em cada um dos textos que falam sobre os dons, o povo de Deus é estimulado a submeter o que quer que tenham a Cristo, cabeça da igreja para usá-lo na edificação do seu corpo. Tudo o que fazemos a serviço de Cristo, fazemo-lo usando os dons espirituais de Deus, os quais o Espírito Santo revelou para nos capacitar a suprir certa necessidade.

Os dezenove dons listados acima são para edificação do corpo de Cristo. Eles podem ser classificados pela forma como podem ser usados no

corpo. Eles se encaixam em três categorias: Dons de Sinais, Dons de Apoio e Dons de Serviço. **Os dons de sinais** são aqueles que envolvem a intervenção sobrenatural de Deus em seu uso. **Os dons de apoio** são aqueles usados para equipar e treinar os membros do corpo no uso de seus dons e para ajudá-los a cumprir seus ministérios. **Os dons de serviço** são aqueles usados diretamente no ministério, para testemunhar e em atividades que cumpram a missão do corpo.

DONS DE SINAIS	DONS DE APOIO	DONS DE SERVIÇO
Milagres Curas Línguas Interpretação de línguas	Equipando Apóstolos Profetas Evangelistas Pastores Mestres Capacitando Fé Discernimento Sabedoria Conhecimento/ciência	Ministério/serviço/socorro Exortação / encorajamento Administração / liderança Misericórdia / compaixão Contribuição Hospitalidade

Existem mais alguns dons? Dezenove dons foram listados e nas três lições à frente eles serão brevemente discutidos. Estes são os que estão nas Escrituras. Alguns adicionam muito mais que podem ser aludidos na Palavra de Deus. Podem ser que existam! Ou Deus pode dar vários dons a um crente, de modo que, no fim, a utilização deste “aglomerado de dons” pareça ser um dom adicional.

Por causa da habitação de Cristo em cada crente, o potencial para cada dom está latente em cada um. Nosso Senhor Jesus Cristo é o Varão perfeito e o possuidor de todos os dons. Ele vive dentro de nós (Ef 3.17). Como o que vive dentro de nós possui todos os dons, ele pode dar ao crente qualquer dom que escolha para que ele ou ela possa obediente e efetivamente ministrar. Esta é a fantástica realidade que faz com que sejamos capazes de gritar como Paulo a triunfante nota de vitória: “Posso todas as coisas naquele que me fortalece” (Fp 4.13).

CONCLUSÃO

A chave para ser eficiente no uso dos nossos dons espirituais é a **obediência a Cristo**. Seja qual for o dom necessário para que façamos tudo o que ele deseja que façamos, será revelado em nossas vidas pelo Espírito Santo conforme obedecemos a ele.

EDIFICAÇÃO NAS CÉLULAS

ADORANDO SEMANALMENTE

“Em seis dias realizem os seus trabalhos, mas o sétimo dia é sábado, dia de descanso e de reunião sagrada.

Não realizem trabalho algum; onde quer que morem, será sábado dedicado ao SENHOR”. Levítico 23.3

Você sabia que Deus ordena um dia inteiro de descanso, toda semana? Deus considera isso tão importante que incluiu na lista dos Dez Mandamentos. Veja, então, como Deus leva a sério esse assunto!

A Bíblia dá a esse dia o nome de sábado, um dia totalmente dedicado ao descanso e ao culto comunitário. Não deve ser aproveitado para trabalho ou planejamento de reuniões. É para descanso e culto em comunidade, e mais, não é opcional. Se você não está reservando um dia da semana para ser seu sábado, está quebrando um dos Dez Mandamentos.

Por que o sábado semanal é tão importante? Jesus explicou que esse dia foi feito por causa do homem e não o homem por causa do sábado (Mc 2.27). Jesus sabia que duas das nossas maiores necessidades semanais são o descanso e a adoração em comunidade. Faz parte do ritmo que Deus planejou para a vida.

Mas hoje, com nosso estilo de vida a passos rápidos, os sábados e os domingos são frequentemente mais agitados do que o restante dos dias. Abarrotamos os finais de semana com todo o tipo de atividade possível, de modo que não temos tempo de descansar nem de prestar culto a Deus.

Para muita gente adorar em conjunto é a última alternativa e só o fazem quando é conveniente. Outros dizem: *“Eu faço meu culto quando estou ao ar livre, acampando ou passeando”*. Mas não é esse tipo de culto que Deus ordenou que fizéssemos uma vez por semana. A adoração deve ser feita em conjunto, com outros cristãos; Deus quer que nos juntemos com o restante de sua família para louvá-lo em comunidade (Mt 18.20).

Na adoração comunitária, cultuamos da maneira que não é possível quando estamos sozinhos. Quando cantamos e celebramos juntos, oramos e confessamos juntos, compartilhamos e meditamos juntos, nossa fé é reafirmada, nossa esperança reforçada e nosso amor renovado. Isso só pode ocorrer em comunidade. Sente-se com seu pequeno grupo neste final de semana durante o culto no domingo (Hb 10.25).

Para Pensar: O que você precisa fazer para organizar suas prioridades a fim de acertar o passo com o ritmo de Deus?

LIÇÃO 8

ENTENDENDO E UTILIZANDO DONS DE SINAIS

***“Estes sinais acompanharão aqueles que creem:
em meu nome...”. Marcos 16.17***

Sinal é uma palavra derivada do termo grego neotestamentário *se-meion*, frequentemente traduzido como “*milagre*”. Os dons de sinais são os mais controversos de todos os dons! Isto porque eles envolvem a intervenção direta e sobrenatural de Deus quando são usados. Em geral, Deus opera por intermédio de crentes dotados de maneiras mais naturais. Desta forma o uso dos dons de sinais não é tão comum quanto os de dons de apoio ou de serviço. Assim, os crentes estão divididos sobre se eles são ou não legítimos hoje em dia. Os crentes carismáticos afirmam categoricamente que os dons de sinais são ainda válidos. Alguns creem que os dons são conferidos por meio de uma segunda operação da graça e que falar em línguas é a evidência do batismo do Espírito Santo. Os anticarismáticos sustentam a posição de que nem todos os dons são válidos nos dias atuais. Chegaram à conclusão de que estes dons foram dados à igreja primitiva para validar a autoridade daqueles que tinham o dom.

Os dons de sinais são válidos hoje, embora não sejam tão proeminentes como nos dias do NT. O propósito principal dos dons de sinais era confirmar ou respaldar o evangelho para que se espalhasse e tocasse as vidas das pessoas perdidas. Foi para a confirmação do evangelho que os milagres foram realizados no ministério dos apóstolos. O Espírito Santo está fazendo o seu trabalho para promover o evangelho de modo a alcançar aqueles que estão sem Cristo. Entretanto, existem ocasiões e lugares hoje nos quais as intervenções miraculosas de Deus ainda se fazem necessárias para o impacto do evangelho.

As ideias falsas sobre os dons de sinais e seu mau uso têm feito com que muitos crentes insistem em aceitar qualquer coisa que afirme ser uma ocorrência sobrenatural. Não podemos cair nesses dois extremos. A chave é o ensino das Escrituras para manter o equilíbrio.

MILAGRES E CURAS

Estes dons consistem na habilidade de alguém ser usado por Deus em obras poderosas e sobrenaturais e em ocorrências que glorificam a Cristo e edificam seu corpo. O exercício destes dons tanto nos dias do NT quanto através da história da igreja e até aos dias de hoje não tem sido a norma.

O dom de milagres e curas aparece apenas ocasionalmente à medida que Deus, o Pai, escolhe intervir sobrenaturalmente nos negócios dos homens por meio do ministério de um indivíduo ou corpo de Cristo.

Havia muitos deficientes na área do templo quando Pedro e João foram orar e encontraram o paralisado na Porta Formosa. Deus escolheu intervir e fazer uma obra miraculosa ao curar o homem. Como resultado uma grande multidão se reuniu e Pedro proclamou Cristo para ela. Cerca de cinco mil homens, além das mulheres e crianças, foram salvos. Isto foi tremendo! Mas o paralisado foi a única pessoa deficiente na área do templo naquela época a experimentar um milagre.

A dinâmica dos dons de milagres e curas é a fé que ela coloca na vida da igreja e na vida das pessoas conforme Deus realiza suas obras poderosas. O povo de Deus confia nele e ganha coragem para sair em obediência a fim de fazer o que o Pai o chame a fazer. Ele sabe que pode depender dele. Ele providenciará o que for necessário acontecer e fará o que seja necessário fazer. Isto leva a igreja a ser cheia e dirigida pelo Espírito.

LÍNGUAS E INTERPRETAÇÕES DE LÍNGUAS

De todos os dons, o assunto das línguas tem sido o mais volátil. Isto acontece a partir de uma interpretação equivocada do livro de Atos e de 1 Coríntios. O legítimo dom de línguas encontra-se no livro de Atos. O dom outorga a habilidade de falar e de comunicar o evangelho em um idioma previamente desconhecido. A interpretação de línguas é a habilidade de entender uma linguagem e explicar seu significado para os outros. Estes dois dons estão intimamente relacionados.

Em At 2.4,7-8 está claro que esta foi uma comunicação miraculosa do evangelho em línguas que os crentes não haviam aprendido. O dom de línguas ocorreu novamente na casa de Cornélio em Atos 10.44-48, como um sinal legitimador de que os gentios também estavam incluídos no plano de salvação de Deus por meio de Cristo. Novamente em Éfeso, Atos 19.6, Paulo ensinava aos convertidos tudo sobre a salvação por meio de Cristo e do ministério do Espírito Santo, eles falaram em línguas e profetizaram.

O propósito das línguas tinha como objetivo, alcançar o perdido para Cristo. Incluído no propósito está o fato de que o dom de línguas foi dado como um sinal para os judeus crentes de que o evangelho inclui tanto judeus quanto gentios. Quando Paulo escreveu a primeira carta aos coríntios, uma mudança já havia ocorrido na prática das línguas. Os crentes de Corinto estavam reproduzindo uma prática pagã de falar com sons ininteligíveis. Isto havia se tornado um problema que Paulo aborda em 1 Coríntios 14. As

circunstâncias trouxeram confusão e divisão para dentro da igreja. A cultura pagã influenciou a igreja, e o problema agravou-se. A igreja de Corinto é a única a respeito da qual as Escrituras registram alguma indicação da prática de repetições extáticas (referente a êxtase) ou *“línguas desconhecidas”*.

PERIGOS DOS DONS DE SINAIS

Há o perigo de desviar os nossos olhos do Senhor para as experiências com uma ênfase excessiva nos sinais e milagres, as pessoas podem ir mais em busca de milagres do que de serem discípulas obedientes de nosso Senhor. As pessoas começam a ver milagres em tudo o que acontece.

Há o perigo da atividade satânica. Quando as pessoas ficam enamoradas do miraculoso e tentam fabricar milagres, Satanás se aproveita de tal orgulho e carnalidade. Infelizmente, pessoas e igrejas usam deste artifício para atrair pessoas e arrecadar doações dos necessitados.

Negar todos os milagres, também pode nos levar a uma igreja antropocêntrica que não depende do Espírito Santo, mas de estratégias humanas. Este tipo de atitude e espírito mata a igreja. Igrejas mortas são aquelas que se esqueceram de quem Deus é e do que ele pode fazer.

EQUILÍBRIO É A CHAVE

A ênfase demasiada nos *“dons de sinais”* no século passado levou a muitos excessos, mal entendidos e mesmo rejeição da ideia dos dons espirituais por alguns. Quando a expressão *“dons espirituais”* é usada, muitos pensam nos excessos que eles tem observado na ênfase aos dons de sinais. Outros são presa do desejo por experiências sensacionais. Consequentemente, a utilização de dons espirituais na nossa vida diária tem sido negligenciada por esses excessos.

Alguns grupos foram muito longe com sua ênfase nos dons de sinais. Eles desacreditaram a si mesmos e o ensino sobre os dons espirituais, não apenas em relação ao mundo, mas em relação a muitos outros crentes. Satanás se aproveitou disso e usou a situação para criar desunião em geral no corpo de Cristo e distorção do ensino das Escrituras.

CONCLUSÃO

O equilíbrio é necessário porque alguns perverteram as doutrinas do Espírito Santo e dos dons espirituais, não precisamos evitar o ensino e a prática desta verdade. Deus continua trabalhando! Ele quer usar cada um de nós e aos nossos dons de uma maneira poderosa para alcançar o perdido para Cristo e para a edificação de seu corpo.

EDIFICAÇÃO NAS CÉLULAS

PREPARANDO-NOS PARA ADORAR

“Quem poderá subir o monte do SENHOR? Quem poderá entrar no seu Santo Lugar? Aquele que tem as mãos limpas e o coração puro, que não recorre aos ídolos nem jura por deuses falsos [...] São assim aqueles que o buscam, que buscam a tua face, ó Deus de Jacó”. (Salmos 24.3-4,6)

Deus não espera que nosso culto comunitário seja perfeito, mas quer que tenha um objetivo, que cheguemos ao culto com o coração preparado e a mente livre, despreocupada. Nessa oferta comunitária que fazemos a Deus, entramos em sua presença na presença de um ser santo, o único e verdadeiro Deus com ações de graças (Sl 95.2).

Nossa adoração comunitária é, na verdade, uma extensão do andar diário com Deus, em que nossas atitudes e ações já servem de adoração ao Criador (Rm 12). O amor que temos uns pelos outros é outra forma de adoração, que se torna um elemento crítico em nossa habilidade de “... com um só coração e uma só voz [glorificarmos] ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo” (Rm 15.6). Se falharmos ao praticar as lições “uns aos outros” que temos estudado, talvez estejamos impedindo que nossa igreja tenha a condição de louvar a Deus com uma só voz.

Temos de nos limpar de qualquer coisa que impeça nossa comunhão com Deus (Sl 24.3-4,6). Nossas mãos e coração foram purificados por meio da morte e ressurreição do nosso Salvador, Jesus Cristo. É somente por ele que nosso culto se torna aceitável a Deus (Hb 13.15).

Preparar-se para o culto significa diminuir o ritmo, olhar para dentro de si e começar a meditar no que Deus tem feito por nós (Sl 34.2). Falta de harmonia dentro da igreja também pode impedir a adoração comunitária, Jesus considerava nossa unidade mútua tão importante que disse que deveríamos parar nosso ato de adoração e sair para acertar as coisas com todas as pessoas que tivessem algo contra nós. Só depois de consertar o relacionamento é que poderíamos voltar a adorar (Mt 5.22-24)

Quando estamos reunidos para o culto, uma vez que tenhamos examinado nosso coração, estaremos preparados como igreja para a adoração, dizendo a Deus: Estou aqui para me concentrar no Senhor (Sl 86.11); Vim para dar e não para receber (Sl 41.13); Vim para oferecer meu louvor.

Para Pensar: Ser convidado por Deus para adorá-lo é um privilégio imensurável. Quando adoramos a Deus com um coração despreparado, pecamos.

LIÇÃO 9

ENTENDENDO E UTILIZANDO DONS DE APOIO

“Estou certo de que aquele que começou boa obra em vocês há de completá-la até o dia de Cristo Jesus”. Filipenses 1.6

Os dons de apoio são fundamentais na edificação do corpo porque dão sustento ao uso de todos os dons e seu envolvimento em todos os ministérios. Eles operam de duas maneiras: primeiro para equipar o povo de Deus para a obra do ministério. Segundo para fortalecer os crentes equipados a cumprir seus ministérios.

I - DONS DE EQUIPAMENTO – Eles estão relacionados em Efésios 4.11 os quais são:

a) Apóstolo – “O que é enviado”. O título foi usado originalmente em relação aos “12 apóstolos”, mas foi utilizado, além disso, para incluir outros que conheceram Jesus na carne. Paulo, que teve um encontro com o Senhor ressurreto na estrada para Damasco, foi chamado apóstolo. Uma das exigências para que um livro fosse incluído no Cânon do NT era ter sido escrito por um apóstolo ou um companheiro dele. Neste sentido, não houve mais apóstolos depois da morte daqueles que haviam estado com Jesus.

Um apóstolo deve ter visão sobre o que Deus fará para expandir a sua obra. As características de um apóstolo incluem: fé para crer em Deus em circunstâncias difíceis; a capacidade de perceber oportunidades para penetrar uma área e um grupo social/cultural com o evangelho; a criatividade e a flexibilidade para empregar métodos novos e muitas vezes pouco comuns a fim de alcançar as pessoas e iniciar igrejas.

b) Profeta – O profeta é alguém que recebe a verdade de Deus e tem a habilidade de comunicá-la publicamente, de uma maneira inspirada, para convencer os não crentes e desafiar e confortar os crentes. O profeta terá a habilidade de apresentar a Palavra e a vontade de Deus persuasivamente.

c) Evangelista – O dom de evangelista é a habilidade especial de comunicar a mensagem do evangelho salvador de Cristo aos não crentes de tal forma que eles respondam aceitando Cristo, tornando-se seus discípulos e membros responsáveis do corpo de Cristo. Este dom é usado para ajudar os membros do corpo a desenvolverem uma preocupação pelas almas e ajudarem o corpo, coletivamente, a desenvolver um clima de interesse evangelístico. O evangelista é usado por Deus para motivar e equipar os crentes para o testemunho pessoal e para ganhar almas.

d) Pastor – O dom de pastor é a habilidade dada por Deus para pastorear o rebanho, alimentando e cuidando do povo de Deus. Ele equipa os membros da igreja para fazerem o seu trabalho de ministério para edificação do corpo de Cristo. Conforme a igreja busca alcançar as pessoas para Cristo, suas necessidades de cuidados e direção espiritual precisam ser supridas. Os pastores devem treinar e equipar os membros do corpo para se apascentarem mutuamente. Isto capacita a igreja a crescer conforme as necessidades do povo são supridas. Eles são fortalecidos e capacitados para cuidar, testemunhar e ministrar uns aos outros. O dom de pastor é a chave para a saúde e crescimento da igreja. A igreja refletirá a liderança de seu pastor.

e) Mestre – O dom de mestre é a habilidade especial dada por Deus para assimilar, organizar e comunicar verdades que irão estimular e equipar os crentes para ministrar, testemunhar e contribuir para a saúde e crescimento do corpo de Cristo. Eles terão diferentes personalidades, temperamentos e graus de habilidade, para que todos os grupos etários da igreja possam ser ensinados. Os crentes com dom espiritual de mestre têm um amor profundo pela Palavra de Deus e grande preocupação em conhecê-la e ensiná-la. Ele capacita os membros e os equipa para a vida, testemunho e ministério.

II - DONS DE CAPACITAÇÃO – Os dons de capacitação proporcionam a habilidade especial de dar apoio ao ministério do corpo de Cristo. Eles instilam as qualidades necessárias para a eficiência no crescimento e ministério nas vidas dos indivíduos e do corpo. Os quatro dons de capacitação são:

a) Fé – É a habilidade de crer em Deus e de cooperar com ele em suas obras poderosas. Todo crente tem fé. Tem a **fé salvadora** - somos salvos *“pela graça... por meio da fé”* (Ef 2.8-9). Também tem uma **fé viva** - *“O justo viverá pela fé”* (Hc 2.4).

Os crentes dotados de fé têm uma visão que outros não tem. Eles creem em Deus para o suprimento de necessidades de uma maneira sobrenatural. Quando a situação é grave e a esperança de muitos se esvaem, eles creem em Deus para fazer o impossível com uma convicção inabalável de que ele o fará. Os que têm o dom de fé têm sido os catalisadores para o progresso da igreja através dos séculos. A igreja é edificada, os perdidos são alcançados para Cristo, e a fé dos crentes estimulada pelo exercício do dom de fé no corpo. Eles geralmente têm uma visão do futuro, são motivados por alvos e têm grande visão das possibilidades. Crentes com este dom alteram o curso da História. Deus os usa para trazer grandes avanços ao corpo de Cristo. A nossa fé deve ser cultivada ou desenvolvida. À medida que nossa fé é desafiada e provada, ela aumenta.

b) Discernimento – O dom de discernimento é um grande recurso para o corpo de Cristo. Aqueles que receberam esse dom capacitam a igreja a distinguir entre a verdade e a falsidade. Eles ajudam a proteger a igreja dos falsos pastores, profetas e mestres. A igreja é estabilizada e fortalecida por meio do uso deste dom no treinamento dos outros membros na sã doutrina bíblica. Os líderes e membros com o dom de discernimento ajudam a equipar os crentes não apenas para resistir ao ataque dos heréticos, mas para que saibam como retrucar aos seus ensinamentos e evangelizá-los. Aqueles que têm o dom de discernimento de espíritos podem sentir quando o engano está sendo usado e a verdade esquecida.

c) Sabedoria – É a habilidade dada por Deus para entender e aplicar conhecimento para suprir necessidades específicas do corpo de Cristo. Este dom proporciona a habilidade de explicar o que fazer e como fazê-lo. O dom de sabedoria ajudará a igreja a planejar adequadamente o ministério, o evangelismo e o seu crescimento. Os que têm o dom de sabedoria entendem coisas que os outros não percebem. O dom de sabedoria capacita o corpo a funcionar efetivamente com maturidade espiritual. Os membros aprendem a aplicar seu conhecimento corretamente e efetivamente para cumprir a comissão que Jesus Cristo nos dá.

d) Conhecimento – O dom de conhecimento capacita os crentes a descobrir e coletar informação que seja valiosa para a igreja para o seu planejamento e tomada de decisão. Eles são capazes de analisar e organizar grandes quantidades de informação e oferecê-las quando necessárias. Este dom capacita os crentes a perceberem ideias e verdades bíblicas significativas e a moldá-las construtivamente em prol do crescimento do corpo de Cristo. À medida que a Palavra é compartilhada criativamente com respeito ao nosso relacionamento com indivíduos, instituições e a sociedade, nossa habilidade como cristãos de fazer a diferença será grandemente fortalecida. À medida que o dom de conhecimento é usado no corpo, todos os membros entendem melhor sua missão e como cumpri-la.

CONCLUSÃO

Os dons de capacitação fortalecem e investem com poder todos os outros dons. Frequentemente, os dons de equipamento são o ponto focal da igreja. Eles são os mais altamente visíveis dos dons à medida que são exercitados. São essenciais para a edificação da igreja. São os dons de liderança usados para equipar a igreja. Se os membros que possuem estes dons fizerem sua parte fielmente, a obra da igreja pode ser completa (Ef 4.11-12).

EDIFICAÇÃO NAS CÉLULAS

ORANDO JUNTOS

“Todos eles se reuniam sempre em oração...” Atos 1.14

Em muitas igrejas, a oração é como cantar o hino nacional em um evento esportivo: não pensaríamos nunca em começar sem fazê-lo, embora não tenha a menor relevância para o evento principal. A Bíblia diz que devemos nos dedicar à oração, estarmos alerta e ser agradecidos (Cl 4.2).

Sejamos honestos, ser dedicado à oração e aprender a orar em comunidade não é fácil. Algumas sugestões que podem trazer mais motivação para a vida de oração de sua célula:

1. Faça da oração uma prioridade nas reuniões. Em Atos 4, os apóstolos, quando foram presos e ameaçados injustamente, não levantaram protesto; não deram início a um abaixo-assinado ou a uma campanha, nem usaram armas políticas. Em vez disso, convocaram uma reunião de oração. Não demorou muito para que o lugar onde estavam reunidos para orar comesças-se a tremer, literalmente, por causa do poder de Deus (Dt 4.7; Hb 4.16).

2. Faça que todos participem da oração. Há poder quando se ora um pelo outro, mas também quando se ora um com o outro. Caso sua célula queira realmente abraçar a ideia da oração comunitária, é importante envolver a todos. Considere estas sugestões: Comece devagar; Seja autêntico; Concentre-se em Deus e não nos outros.

3. Compartilhe suas necessidades reais com o grupo para que orem. Essa é uma das grandes vantagens de se orar na reunião da igreja no culto, ou numa reunião de oração mas se não conhecemos todas as pessoas, devemos tomar alguns cuidados ao compartilhar nossas necessidades mais íntimas a fim de recebermos oração. Mas se estivermos num círculo íntimo de amigos, temos mais abertura para fazê-lo. Somente quando compartilhamos especificamente é que nosso grupo pode orar especificamente. Isso nos ajuda a enxergar como Deus responde especificamente também.

4. Aprenda a orar "na hora". Quando alguém compartilha uma necessidade, uma crise ou um motivo de louvor crie o hábito de parar naquele momento e orar com a pessoa. As lágrimas de alguém é o convite de Deus para parar e orar. O principal objetivo a ser alcançado é abraçar carinhosamente alguém que está em necessidade e orar junto com ele.

Para Pensar: Quando seu grupo ora junto, sua fé se fortalece ao ver o poder de Deus ser liberado. O que podemos fazer para aumentar a visão sobre a oração em nossa igreja e na nossa célula?

LIÇÃO 10

ENTENDENDO E UTILIZANDO DONS DE SERVIÇO

“Mas quanto ao zelo, não sejam preguiçosos. Sejam fervorosos de espírito servindo o Senhor”. Romanos 12.11

Os dons de serviço são vitais para que a obra da igreja seja realizada. A maioria dos membros da igreja tem um ou mais destes dons. Estes dons são voltados para tarefas e usados para cuidar de multidões de detalhes na operação do corpo coletivamente e para cuidar das pessoas.

a) Ministério - O dom de ministério é de importância vital para o corpo de Cristo. Aqueles que têm esse dom fortalecem a vida e o trabalho da igreja de duas maneiras principais. Podem perceber as necessidades e oportunidades nas vidas das pessoas e da igreja. Eles têm uma habilidade conferida pelo Espírito para dar assistência prática de forma a suprir estas necessidades e ajudarem indivíduos e igreja a levarem adiante a missão de Cristo.

As pessoas que tem o dom de ministério concentram-se em projetos. São geralmente voltadas para tarefas e sempre prontas a tomar conta até dos detalhes mais mundanos que ajudem a realizar o essencial. Contribuem para um funcionamento tranquilo da igreja tanto em sua organização quanto no suprimento de necessidades. Nas Escrituras, estes são os servos. Seu espírito de serviço é animador e inspirador para a igreja. Seu serviço é como óleo na engrenagem da igreja.

b) Exortação - O dom de exortação é a habilidade dada por Deus para encorajar, motivar e estimular as pessoas para a ação. É conhecido também como dom do encorajamento. Este dom motiva o povo de Deus a aplicar princípios bíblicos e serem por eles orientados em suas vidas e ministérios. É a habilidade de desafiar outros e produzir o melhor neles e o que é certo.

Os crentes com o dom de exortação são geralmente práticos e objetivos no estudo das Escrituras e na abordagem dos problemas e são capazes de ajudar outros a encontrar soluções para seus problemas. Estimulam imensamente os membros individualmente e o corpo de Cristo no cumprimento da missão. Deus utiliza encorajadores como Barnabé que auxiliou Paulo a iniciar sua trajetória de vida cristã e a ser aceito dentro da igreja.

c) Administração/liderança - O dom de administração/liderança é a habilidade especial dada por Deus para reconhecer os dons dos outros, recrutá-los e encorajá-los no ministério. Eles tem a habilidade de organizar e gerenciar pessoas, recursos e tempo para o ministério eficiente. Possuem a habilidade de coordenar detalhes e executar os planos de liderança.

Aqueles que têm o dom de liderança aceitam prontamente as responsabilidades e se apresentam para organizar, planejar e gerenciar pessoas e programas para atingir alvos. O administrador/líder é uma pessoa do tipo que toma a frente e é capaz de assumir e dar direção e ordens quando necessário. Líderes são pessoas de visão, autodisciplina, grande motivação própria, direcionadas para alvos, e afirmativas. Está pronto a arriscar e tentar o impossível. Ele toma decisões com base nos fatos, e não em sentimentos. Tal líder é capaz de unificar todos os membros do corpo, motivá-los e levá-los a realizar grandes feitos para a glória de Cristo.

d) Misericórdia - A pessoa que tem o dom de misericórdia é um bálsamo que traz alívio aos membros sofredores do corpo. Este dom é poderoso em ajudar a curar e produzir saúde em membros individuais e no corpo. Ele frequentemente está associado ao dom de ministério/serviço/socorro, de forma que a atividade prática se une à compaixão para suprir as necessidades.

Aqueles que têm o dom de misericórdia são necessários para permean a vida da igreja e ajudá-la a continuar sendo uma igreja voltada para as pessoas, em vez de se desviar para um ministério pessoal. A igreja precisa ser um corpo de Cristo que se interesse pelas pessoas. Se estivermos cheios do Espírito Santo, todos nós iremos exercitar um espírito de misericórdia em relação às pessoas.

A pessoa com o dom de misericórdia é simpática e sensível; por isso, tende a atrair aqueles que tem necessidades. Não condena, mas aceita as pessoas e, muitas vezes, se sacrifica por elas. O corpo de Cristo é muito abençoado pelo que dispensa misericórdia. Deus se vale deste dom para abençoar todos os membros.

e) Doar/contribuir - O dom de dar é a habilidade concedida por Deus para ganhar dinheiro e dar generosamente e com alegria além do dízimo, para as coisas certas, no momento certo, para o sustento da obra de Deus.

O dom de dar é apresentado por Paulo em Romanos 12.8, onde diz que o ato de dar deve ser praticado *“liberalmente”*. É fruto de um coração puro. Todo crente pode desenvolver, até certo ponto, o dom de doar, se for fiel e consistente. O dízimo (10% da renda de uma pessoa) é de Deus. É santo e deve ser devolvido a ele (Lv 27.30; Mt 23.23; Hb 7.8). Contribuir ou dar começa depois do dízimo ter sido devolvido a Deus.

Os crentes com o dom de dar/contribuir ajudam imensamente, provendo o sustento para o corpo de Cristo. Eles ajudam a igreja a realizar projetos muito além de seus ministérios regulares. A prioridade no contribuir é a motivação. A doação é para ser feita generosamente e com alegria a partir de

um coração cheio de amor.

Doadores são sensíveis às necessidades dos outros. São sempre pessoas compassivas que podem ser imensamente usadas por Deus no evangelismo. Sua habilidade de serem usados no evangelismo pessoal dependerá de serem equipados para compartilhar Cristo e levar pessoas a ele.

Quando o doador anda no Espírito, Deus o usa para ajudar no ministério do corpo de Cristo. Deus o usa de maneiras especiais para estimular os líderes e outros membros com a esperança de que Deus pode prover as necessidades do que ele quer que a igreja faça. Seu exemplo estimula outros membros a darem acima do que eles normalmente dariam.

f) Hospitalidade - O dom da hospitalidade é a habilidade especial dada por Deus para carinhosamente receber pessoas, especialmente estranhas, e ajudá-las a se sentirem bem vindas e aceitas na família da igreja. O dom da hospitalidade envolve os crentes em expressões de amor tangíveis ao abrirem seus lares para os outros, providenciarem alimento e ajudar outros a compartilhar da comunhão. Ele ajuda as pessoas, especialmente os recém chegados e estranhos, a se sentirem bem-vindos nas reuniões da igreja. Este dom é muito valioso para a igreja manter um espírito acolhedor de amor entre a membresia. É especialmente importante para os novos crentes e novos membros serem recebidos e incorporados na comunhão da igreja.

Na igreja primitiva, era importante que as casas estivessem abertas aos estranhos que estavam de viagem. Havia poucas estalagens e nenhum hotel como temos hoje para prover-lhes abrigo e alimentos durante a viagem. Os crentes com o dom da hospitalidade abriam suas casas e corações para aqueles que necessitavam. Hoje existem muitos sem teto e em necessidade. Existem muitos solitários carecendo de algum cuidado. Aqueles com o dom da hospitalidade fazem de suas casas centros de redenção onde as pessoas são alcançadas e ministradas. Frequentemente estão engajados em ministérios de estudos bíblicos nos lares.

Aqueles que têm o dom da hospitalidade ajudam o corpo a tratar os visitantes, convidados e recém chegados com cuidado gracioso. Eles influenciam os membros do corpo a desenvolverem uma sensibilidade em relação a eles e para saberem como ajudá-los a se envolver em comunhão.

CONCLUSÃO

Os dons de serviço dão uma aplicação prática à fé no Senhor Jesus Cristo. Eles se combinam com os outros dons para produzir um corpo totalmente equipado. Juntos, eles formam uma equipe poderosa para cumprir a missão e o ministério da igreja.

EDIFICAÇÃO NAS CÉLULAS

USANDO NOSSOS TALENTOS PARA ABENÇOAR UNS AOS OUTROS

“Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas”. 1Pe 4.10

“Temos diferentes dons, de acordo com a graça que nos foi dada...”, (Rm 12.6). Apesar de Paulo estar falando especificamente de dons espirituais nessa passagem, seu argumento abrange toda capacidade dada por Deus a nós. Devemos usar essas capacidades a fim de abençoar os outros.

A Bíblia está repleta de exemplos do uso que as pessoas fizeram dos dons que receberam de Deus para abençoar os outros, e assim glorificar a Deus. Por exemplo, habilidades artísticas, arquitetura, administração, culinária, construção naval, oratória, arte de desenhar e de bordar, agricultura, pesca, jardinagem, liderança, gerenciamento, alvenaria, composição musical, fabricação de armas, artesanato, pintura, capacidade de velejar, de vender e de servir como soldado, alfaiataria, magistério, literatura e poesia.

Deus quer que usemos nossos dons de modo "criativo", quebrando as barreiras que limitam nossos conceitos de serviço cristão (Hb 10.24). Ele quer que exerçamos nossos dons partindo da perspectiva de que, com qualquer dom podemos trabalhar para glorificar a Ele (1Co 10.31).

Você não precisa se preocupar achando que alguns de seus talentos são comuns demais; eles ainda possuem valor eterno para Deus (Mt 10.42). Como num vitral, nossas diferentes personalidades refletem a luz de Deus. Ele nos moldou de forma a sermos únicos. Isso significa que ninguém jamais será capaz de servir os outros da mesma maneira com que você foi capacitado a fazer (Ef 2.10).

Observa este acróstico que chamaremos de FORMA:

Formação espiritual – Deus lhe deu dons espirituais (Rm 12; 1Co 12; Ef 4).

Opção do coração – Seu coração determina por que você diz determinadas coisas (paixão) e porque age da maneira como age (Pv 4.23; Mt 12.34).

Recursos pessoais – São talentos naturais que Deus lhe deu a fim de cumprir seus propósitos (Êx 31.3-4).

Modo de ser – Sua personalidade influencia no uso de seus dons.

Áreas de experiência – Há cinco áreas: educacional, vocacional, espiritual, ministerial e de experiências árduas.

Para Pensar: Descubra o ponto de encontro entre a vontade de Deus e os dons que você recebeu. Como você pode usá-los?

LIÇÃO 11

DESCUBRA OS SEUS DONS – USE-OS COM AMOR

“A um deu cinco talentos, a outro deu dois e a outro deu um, de acordo com a capacidade de cada um deles”. Mateus 25.15

Conhecer os seus dons espirituais pode ser um grande recurso para sua vida espiritual e o serviço a Cristo. Isto pode ajudá-lo a construir a confiança que você precisa para servi-lo. Você pode desenvolver e fortalecer seus dons espirituais equipando-se para usá-los melhor.

A questão é: “Como as pessoas podem saber quais são os seus dons?” Uma boa forma de avaliação é o método popular que muitas igrejas usam: o inventário de dons espirituais. Este inventário de dons espirituais ou um questionário de dons espirituais é uma boa abordagem, mas não totalmente confiável porque as pessoas podem preencher de forma equivocada. De qualquer forma a dúvida continua em função da forma como o indivíduo se avalia. O que importa é o que Deus quer que você faça.

COMO LIDAR COM OS DONS?

Alguns crentes não têm nenhum conhecimento sobre os dons. Alguns não sabem nem que possuem dons. Muitos destes crentes são espiritual e emocionalmente imaturos. Outros têm uma autoestima baixa. Achem que não podem fazer nada para servir ao seu Senhor. Estes precisam ser ensinados com a Palavra de Deus e desafiados a obedecer a Cristo em testemunho e ministério. À medida que forem crescendo em Cristo, começarão a orar e obedecer à comissão de Cristo.

Alguns servos infiéis estão de uma forma pecaminosa sonhando seus dons a nosso Senhor e ao seu corpo. Estes se tornam egocêntricos, em vez de cristocêntricos. São como o homem na parábola de nosso Senhor que, por medo, escondeu seu talento na terra. Estes crentes infiéis precisam de uma renovação espiritual em suas vidas. Precisam experimentar um toque renovador do Espírito Santo e uma nova alegria que vem do andar em obediência a Cristo (Mt 25.14-30).

Alguns estão prostituindo os seus dons. Estão “se vendendo” e vendendo seus dons para o mundo e o diabo. Satanás faz ofertas atraentes para que as pessoas desviem os seus dons, de onde Deus quer que elas os usem, para proveito próprio ou para o uso do nosso inimigo. Os infiéis permitem que seus dons sejam comprados pelo diabo, em vez de oferecê-los em amor como noiva de Cristo ao seu Senhor.

Alguns estão desenvolvendo os dons que Deus lhes concedeu. Eles

estão conscientemente treinando e se equipando para usar seus dons no testemunho e no ministério de nosso Senhor. Estão crescendo e amadurecendo mediante o exercício de seus dons.

Muitos estão usando seus dons para edificar o corpo de Cristo e para glorificá-lo. A igreja nunca poderá atingir o seu potencial com a mentalidade de uma *“equipe contratada”*. A esperança de a igreja atingir as pessoas e ministrar a elas está no ministério leigo. **Um poderoso exército de crentes deve ser alistado, equipado e engajado na obra poderosa do ministério.** A esperança de alcançar o nosso mundo para Cristo está em que voluntários leigos, pastores duplamente vocacionados e líderes estejam disponíveis para Deus, a fim de irem onde sejam necessários em nome de Cristo.

COMO DESCOBRIR OS SEUS DONS?

Deus nos criou e tem uma missão para cada um de nós! Deus quer que conheçamos e que saibamos como viver e como servi-lo. O problema não é a incapacidade de Deus em comunicar sua vontade e revelar o seu plano a nós. O problema é a nossa incapacidade e falta de desejo em receber o que Deus tem para nós. Passos que podemos dar e que nos ajudam a conhecer e efetivamente usar os nossos dons:

- ⇒ A oração é um fator chave para vivermos a vida que Deus tem para nós! Ele revela a sua vontade a nós à medida que honesta e fervorosamente buscamos a sua face, ele responde quem busca (Jr 33.3; 29.11-13).
- ⇒ Tente recordar as coisas bem sucedidas que você fez quando criança. Elas podem mostrar tendências para dons presentes em sua vida. Pense nas maneiras em que você foi bem sucedido nos negócios ou em seu trabalho. Faça uma lista das maneiras pelas quais você tem servido a Cristo através de sua igreja e ajudando em sua comunidade.
- ⇒ Encontros que te trazem satisfação ou coisas que você faz bem, talvez seja o lugar de serviço em particular para você. Isto pode ser um indicativo de que tenha um dom naquela área de ministério.
- ⇒ Procure obter a opinião e conselho das pessoas que o conhecem. Muitas vezes, eles podem oferecer uma dica objetiva para te ajudar a entender melhor o que possa fazer e quão eficiente é.
- ⇒ Existem necessidades em todo lugar. Você não poderá ver todas. Enxergará e se interessará por algumas delas. As necessidades que você observar revelará algo sobre você mesmo. Poderá servir praticamente como outro indicador de qual seja o seu dom espiritual.
- ⇒ Tente alguma coisa nova e diferente, envolvendo-se em atividades, projetos e ministérios que você nunca realizou! Isto pode despertar o dom

latente dentro de você do qual não tinha consciência. Deus tem possibilidades notáveis para cada um de nós.

- ⇒ Você tem o potencial para desenvolver qualquer dom mediante o Cristo que vive em você. Jesus é a pessoa perfeita em você. Ele é o possuidor de todos os dons. Ele vive em você! (Cl 1.27; Fp 4.13).
- ⇒ Louve a Deus pela alegria de seu propósito. Louve-o por estar usando-o. Dê-lhe graças em tudo. Seja grato pelos dons que Deus lhe concedeu e pela maneira como escolheu usá-lo. Deixe que a graça de Jesus Cristo flua através de você para os outros (Ne 8.10).
- ⇒ Seja humilde e graciosamente disponível para ele 24h por dia, 7 dias na semana. Esteja pronto para ir onde e quando ele o guiar em seu serviço e para sua glória. Onde quer que ele nos colocar para servir, nos capacitará para fazer. Também nos dará condições físicas, emocionais, financeiras e espirituais para realizar tudo aquilo que for necessário.

COMO USAR OS DONS COM AMOR?

Todo dom é secundário ao amor. Todos os textos bíblicos sobre dons são dados no contexto de uma admoestação para amar. Os dons se tornam efetivos conforme são permeados com o *“caminho mais excelente”* de Deus.

O amor é superior a todos os dons. *“Profecia”* denota uma pregação poderosa. *“Sabedoria”* pode ir até o ponto de a pessoa receber uma revelação divina que exceda toda a razão humana. Uma pessoa pode ter *“todo conhecimento”*. Uma fé que mova as montanhas. A pessoa com todos estes atributos é *“nada”* sem amor. É apenas um zero à esquerda!

O amor se expressa por meio de atitudes e ações. Os atributos de 1 Coríntios 13 só pode descrever uma pessoa – **Jesus**. As virtudes estão relacionadas nos versos 4-8: é sofredor, benigno, não é invejoso, não se vangloria, não se ensoberbece, não se porta inconvenientemente, não busca os próprios interesses, não se irrita, não suspeita mal, não se regozija com a injustiça, se regozija com a verdade, tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. Todas estas qualidades do amor vemos concretizadas na vida de Jesus Cristo. Todas estas qualidades podem ser encontradas nas nossas vidas à medida que perdemos nossas vidas em Cristo Jesus.

CONCLUSÃO

A maior aventura que você pode viver é simplesmente colocar a sua mão nas mãos de Jesus, caminhar com ele em obediência e deixá-lo conduzir a sua vida com seu precioso amor. Então! Use os seus dons em obediência a Cristo e faça tudo para a sua dele.

EDIFICAÇÃO NAS CÉLULAS

COOPERANDO UNS COM OS OUTROS

“Pois nós somos cooperadores de Deus; vocês são lavoura de Deus e edifício de Deus”. (1 Coríntios 3.9)

Juntos somos melhores. O plano de Deus é que sejamos seus parceiros e parceiros uns dos outros para cumprir seus propósitos. A parceria é formada de partes. *"Assim também em Cristo nós, que somos muitos, formamos um corpo, e cada membro está ligado a todos os outros"* (Rm 12.5).

Deus quer unidade na comunidade para termos *"o mesmo modo de pensar, o mesmo amor, um só espírito e uma só atitude"* (Fp 2.2). Nossa diversidade é um aspecto significativo da marca registrada de Deus ao criar essa unidade. Estamos juntos no corpo de Cristo e *"cada um de [nós], individualmente, é membro desse corpo"* (1Co 12.27).

Vemos isso exemplificado semanalmente na SIB Pavuna. Pessoas com diferentes habilidades reúnem-se para preparar todo o nosso espaço para os cultos. Alguns trabalham na limpeza, outros na organização, alguns no ensino e outras na música, recepção... Todas estas pessoas combinadas em um corpo para falar de Jesus a outros. E somos somente uma igreja - outras partes do corpo estão fazendo trabalho similar por todo o mundo.

Esse é um paradoxo em nossa crença - encontramos nosso propósito único e específico na vida depois que entregamos nosso individualismo ao bem de muitos. Tornamo-nos um só coração e uma só mente com Deus e com os outros cristãos (Jo 17.21,22).

Juntos, somos melhores. Nosso objetivo é te ajudar a enxergar nossas ligações mútuas e encorajar-nos a trabalharmos juntos, como parceiros interdependentes numa comunidade. Os membros da célula ou ministério não estão juntos por acaso. Certamente a mão de Deus o montou com as partes necessárias para "um momento como este" (Et 4.14) e para que, coletivamente, aprendêssemos a amar, ter comunhão, crescer, servir, engajarmos em uma missão e adorar juntos.

Reflita sobre seu lugar no corpo de Cristo e pense em seu papel dentro da sua célula e de um ministério da igreja. Junto com sua célula planeje um dia de atividade em que possam unir-se a outras células para um dia de faxina na igreja. Ande pelo local como se você fosse um visitante e faça os reparos que achar necessários para melhorar o lugar.

Questão Para Considerar: Como seus dons e habilidades podem complementar os de outras pessoas em seu grupo celular ou ministerial?

LIÇÃO 12

COMO UTILIZAR TODOS OS DONS PARA O EVANGELISMO

“Mas vocês receberão poder ao descer sobre vocês o Espírito Santo, e serão minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra”. Mt 25.15

O propósito do corpo de Cristo é glorificar o nosso Senhor e levar adiante a sua comissão, apresentando o seu evangelho a todas as pessoas de nosso mundo nesta geração (Mt 28.18-20; At 1.8). Deus usa todos os dons para o evangelismo. Ele quer usar todos os crentes e todos os dons para alcançar aqueles que estão perdidos.

TRÊS FATORES IMPORTANTES PARA O TESTEMUNHO

A Palavra de Deus

- ⇒ A Palavra tem poder. O que as pessoas precisam para serem salvas é a boa notícia sobre Cristo (Rm 1.16).
- ⇒ A Palavra produz fé. O que faz a fé crescer na pessoa e na igreja é a Palavra de Deus (Rm 10.17)
- ⇒ A Palavra de Deus é como uma espada. A Palavra de Deus sonda mais profundamente do que o aconselhamento pode atingir (Hb 4.12).
- ⇒ A Palavra de Deus é como fogo e um martelo. Ela derrete o mais gelado coração e purifica o mais impuro dos corações! Como um martelo ela despedaça o mais duro coração empedernido (Jr 23.29).
- ⇒ A Palavra de Deus cumpre o seu propósito. A maior ferramenta que a igreja e o individuo tem é a Palavra de Deus. Ela faz a obra! (Is 55.11).

A Obra do Espírito

- ⇒ Ganhar almas é uma obra do Espírito Santo. À medida que Jesus é levantado o Espírito atrai os não crentes a ele (Jo 6.44;12.32). É o Espírito Santo que convence o não crente (Jo 16.8-11).
- ⇒ O Espírito Santo leva os crentes a encontrarem aqueles que precisam de Cristo (Atos 8). Qualquer crente pode levar pessoas a Cristo, se for sensível ao Espírito Santo e às pessoas (Rm 8.14).
- ⇒ O Espírito Santo lhe dará o que deve dizer. Precisamos estudar e aprender tudo o que pudermos a respeito das Escrituras, mas nunca aprenderemos o suficiente. Numa oportunidade de testemunho temos que dar o passo da fé obediente e começar (Lc 12.11,12).
- ⇒ O Espírito Santo usará as suas trapalhadas. O Espírito Santo é tão maravilhoso que ele usa até mesmo nossas trapalhadas para sua glória.

O Testemunho do Crente

- ⇒ Cada dom pode ser usado para fortalecer nosso testemunho para Cristo. Cada não crente é diferente. Um mesmo tipo de abordagem não funcionará com todos. Cada pessoa precisa que alguém cuide dela de uma maneira especial. A variedade de personalidades e dons capacita a igreja a alcançar todos os tipos de pessoas.

OS DONS DE DEUS PARA TESTEMUNHAR

Dons de Sinais. Foram dados por nosso Senhor Jesus Cristo para confirmar o evangelho. É através deles que a manifestação poderosa do Espírito Santo se manifesta na vida da igreja.

- ⇒ O **dom de milagres** nos tempos bíblicos foi usado para autenticar as afirmações de Cristo aos não crentes antes que as Escrituras fossem canonicizadas. As obras poderosas de Deus atraíram os não crentes para ouvir o evangelho e assim eles se tornavam receptivos ao Espírito Santo e ao testemunho pessoal daqueles que Deus usa.
- ⇒ O **dom de cura** é um dom de compaixão para aliviar o sofrimento humano e trazer as pessoas ao conhecimento de Cristo..
- ⇒ O **dom de línguas** e interpretação de línguas foi usado por Deus na igreja do primeiro século começando no Pentecostes, para comunicar o evangelho a pessoas de outras línguas e levá-las a Cristo.

Dons de Apoio. São usados tanto para testemunhar quanto para levar pessoas a Cristo e equipar outros crentes a fim de ganhar almas para Jesus.

- ⇒ O **dom de apóstolo** é usado em missões e na implantação de igrejas hoje em dia. Tanto missionários quanto plantadores de igreja tem uma habilidade sobrenatural para vencer barreiras culturais, raciais e outras com o objetivo de conduzir pessoas a Cristo e integrá-las na vida das igrejas nascentes que eles estão implantando.
- ⇒ Aqueles com o **dom de profeta** têm uma habilidade sobrenatural de receber e proclamar a mensagem de Deus. Eles comunicam facilmente a palavra de Deus tanto pública quanto pessoalmente..
- ⇒ O **dom de evangelista** naturalmente serve para o evangelismo. O evangelista tem o dom de compartilhar pública e particularmente o evangelho e de levar pessoas a Cristo. Fala de Jesus em qualquer situação ou lugar, seu desejo é compartilhar Jesus. Ele também motiva e equipa outros membros do corpo a testemunharem.
- ⇒ **Dom de pastor**. O pastoreio do povo de Deus oferece multidões de oportunidades para levar pessoalmente pessoas de todos os tipos e idades a Cristo. As muitas demandas do ministério podem servir para con-

sumir o tempo e a energia do pastor, mas ele deve ser intencional em seu testemunho pessoal. O pastor também é uma ovelha e como ovelha ele também poderá gerar outras ovelhas.

- ⇒ O **dom de mestre** tem a habilidade de organizar pensamentos e material que podem facilmente ser usados para explicar o evangelho.
- ⇒ As pessoas com o **dom de fé** usam a oração como base. Estão sempre clamando por aqueles que estão perdidos e sem direção.
- ⇒ O **dom de discernimento** capacita um crente a entender as necessidades e características das pessoas. Principalmente aquelas que estão escravizadas por Satanás e não sabem como se libertar.
- ⇒ O **dom de sabedoria** capacita o crente a ajudar os perdidos a lidar, sabiamente, com as situações de suas vidas e compartilhar Cristo com eles na medida de suas necessidades.
- ⇒ Aqueles que têm o **dom de conhecimento** são capazes de compartilhar os fatos e detalhes que os perdidos precisam entender para que possam ser salvos. Usam os argumentos de maneira clara e no momento certo.

Dons de Serviço. Eles ajudam o corpo de Cristo a alcançar pessoas diferentes, de diversas maneiras através de suas ações.

- ⇒ O **dom de socorro** está sempre ajudando alguém com necessidade ou ajudando encontrar o recurso adequado para suprir uma necessidade.
- ⇒ O **dom de exortação** encoraja e ajuda a erguer as pessoas de seus problemas e desânimos e a encontrar sua esperança em Jesus Cristo.
- ⇒ O **dom de administração/liderança** pode organizar maneiras sistemáticas para criar oportunidades de evangelismo.
- ⇒ A pessoa que tem o **dom de misericórdia** aborda aqueles com necessidades e isto inclui também suas necessidades espirituais.
- ⇒ Aqueles que têm o **dom de contribuição** investem para ajudar as pessoas em projetos especiais, inclusive projetos evangelísticos e missionários. São aqueles que seguram as cordas para o missionário pregar.
- ⇒ Os crentes com o **dom da hospitalidade** têm uma habilidade especial para entreter, suprir as necessidades dos hóspedes, servir de anfitrião ou anfitriã e ajudarem as pessoas a se sentirem aceitas e valiosas.

CONCLUSÃO

A omissão e derrota no evangelismo estão em que alguns dizem: *“Evangelizar não é a minha praia! Eu posso fazer algumas coisas na igreja, mas eu não posso testemunhar”!* Sua atitude é baseada em um mito que foi feito proeminentemente por Satanás e pelos inimigos de Cristo. **Tudo que é necessário para que o perdido continue perdido é que os crentes se mantenham em silêncio sobre a pregação do evangelho de Jesus.**

Dia do *Amigo*



LIDER	ENDEREÇO	DIA	TIPO
Elza R.	Av. Pr. Martin Luther King Jr., 13218	2ªf/15h	Mulheres
Mariene	Rua Sgt. Antônio Ernesto, 585	2ªf / 16h	Mulheres
Sandro	Rua Albânia, 11 – Costa Barros	2ªf/19h	Mista
Maisa	Alameda Pombos, 159	2ªf / 19h	Crianças
Mª Rita	Rua Dr. José Thomaz, 747	2ªf / 19h	Mista
Patrícia B.	Al. 10 (Pelicanos), 120 sobrado	2ªf/19h	Mulheres
Ant/Eloine	Av. Pr. Martin Luther King Jr, 12078	2ªf/19:30	Mista
Daniele M	R Augusto Nunes,469/1007-T Santos	2ªf/19:30	Mista
Francisco	Rua Sgt. Antônio Ernesto, 585	2ªf / 20h	Mista
Marlene B.	Rua Palas, 213	3ªf/16h	Mulheres
Sônia R.	Rua Tomazina, 34	3ªf/16:30	Mulheres
Felipe Luz	Rua Wagner, 44	3ªf/19:30	Par M
Renata			Par F
Eliane L.	R Edgar Loureiro Valdetaro, 137	3ªf/20h	Par F
Marcos E.			Par M
Leandro	Rua Palas, 447 Rua Palas, 447	3ªf / 20h	Par M
Michele		3ªf / 20h	Par F
Pr. Eliezer	Alameda Santa Cruz, 29	3ªf / 19:30	Par M
Lilian			Par F
Djenane	Rua Vinhedo, 677a	3ªf / 19:30	Mista
Franc Dalv	On-line	3ªf/19:30	Mulheres
Marcos	Rua Ifá, 16	3ªf/20h	Par M
Mª Carmo			Par F
Patrícia N.	Alameda Santa Cruz, 81	3ªf/19:30	Mulheres
Sara	Rua Sargento Antônio Ernesto, 688	3ªf/19:30	Mista
Marcelly	Alameda Marrecas, Nº 14 Casa 43	3ªf / 20h	Jovens
André	Alameda Marrecas, 43	5ªf / 19:30	Adol. M
Bianca	Rua Ifá, 16 – Pavuna	5ªf / 20h	Jovens
Regina	Rua Laércio Ferreira Pinheiro, 258B	6ªf/19:30	Mista
Lívia	Rua Usca, 10 - apt. 201	Sab / 14h	Adol. F
Danilo	Alameda 14 das Marrecas, 43	Sab / 14h	Adol. M
Márcia	Rua Usca, 10	Sáb / 14h	Crianças
Rita C.	Rua Vinhedo, 9	Sáb / 15:30	Mista

LEITURA BÍBLICA								
JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO		
DIA	TEXTO	X	DIA	TEXTO	X	DIA	TEXTO	X
01	2Rs 15-17		01	2Rs 20-21		01	1Cr 24-26	
02	Os 1-4		02	Sf 1-3		02	1Cr 27-29	
03	Os 5-7		03	Hc 1-3		03	2Cr 1-3	
04	Os 8-10		04	2Rs 22-25		04	2Cr 4-6	
05	Os 11-14		05	Ob/Jr 1-2		05	2Cr 7-9	
06	2Rs 18-19		06	Jr 3-5		06	2Cr 10-13	
07	Is 1-3		07	Jr 6-8		07	2Cr 14-16	
08	Is 4-6		08	Jr 9-12		08	2Cr 17-19	
09	Is 7-9		09	Jr 13-16		09	2Cr 20-22	
10	Is 10-12		10	Jr 17-20		10	2Cr 23-25	
11	Is 13-15		11	Jr 21-23		11	2Cr 26-29	
12	Is 16-18		12	Jr 24-26		12	2Cr 30-32	X
13	Is 19-21		13	Jr 27-29		13	2Cr 33-36	
14	Is 22-24		14	Jr 30-32		14	Ez 1-3	
15	Is 25-27		15	Jr 33-36		15	Ez 4-7	
16	Is 28-30		16	Jr 37-39		16	Ez 8-11	
17	Is 31-33		17	Jr 40-42		17	Ez 12-14	
18	Is 34-36		18	Jr 43-46		18	Ez 15-18	
19	Is 37-39		19	Jr 47-49		19	Ez 19-21	
20	Is 40-42		20	Jr 50-52		20	Ez 22-24	
21	Is 43-45		21	Lm 1-5		21	Ez 25-27	
22	Is 46-48		22	1Cr 1-3		22	Ez 28-30	
23	Is 49-51		23	1Cr 4-6		23	Ez 31-33	
24	Is 52-54		24	1Cr 7-9		24	Ez 34-36	
25	Is 55-57		25	1Cr 10-13		25	Ez 37-39	
26	Is 58-60		26	1Cr 14-16		26	Ez 40-42	
27	Is 61-63		27	1Cr 17-19		27	Ez 43-45	
28	Is 64-66		28	1Cr 20-23		28	Ez 46-48	
29	Mq 1-4					29	Dn 1-3	
30	Mq 5-7					30	Dn 4-6	
31	Na 1-3					31	Dn 7-9	

Anotações

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

BIBLIOGRAFIA

Salvo quaisquer outras indicações, a versão bíblica utilizada nesta revista é a Nova Almeida Atualizada.

KORNFELD, David E. & SILVA, Josadak Lima da; Bíblia de Estudo do Discipulado. Barueri, SP. SBB, 2019

GETZ, Gene; Um por Todos, Todos por Um; Editora Palavra; Brasília, DF, Tradução Ana Vitória Esteves de Souza, março/2006 2ª edição.

ARAÚJO, Gedimar de; Série Pequenos grupos; Experimentando Mudança de Vida - Volume 16; Vitória, ES

ROBINSON, Darrell W.; Igreja! Celeiro de Deus; JUERP; Rio de Janeiro, RJ, Tradução Maysa Monte, 2.000

WARREN, Rick; Juntos Somos Melhores; Editora Vida; São Paulo, SP, Tradução Sônia Pizzatto, maio/2014 2ª edição

LEO, Eddy; Edifique a Minha Casa; Ministério Igreja em Células; Curitiba, PR, out/2013 1ª edição.

MOREIRA, Mauro Israel; Chega Junto; Horizontal Editora e Consultoria Ltda; Rio de Janeiro, RJ, 1997 1ª edição

Davidson, F. & SHEDD, Russel; O Novo Comentário da Bíblia. - São Paulo / SP: Edições Vida Nova, 2003.(editado em português)

(RICHARDS, L. O. Comentário Histórico-Cultural do Novo Testamento. 1.ed. RJ: CPAD, 2007, pp.251-2)

FRAGA, Marcelo; Apostila de Discipulado; Teresópolis, RJ